



**INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA**

**DIVISÃO DE ECONOMIA E GESTÃO**

---

**Plano Curricular do Curso de  
Licenciatura em Economia Agrária**

---

Lionde, 2016

## INDICE

1. Introdução.....	1
2. Objectivos do Curso .....	1
3. Metodologia de ensino .....	1
4. Meios de ensino .....	2
5. Perfil do Economista Agrário (graduado).....	2
6. Estrutura de curso e duração .....	3
7. Condições de acesso .....	4
8. Plano de Estudo: .....	5
9 Tabela de Precedências:.....	9
PRIMEIRO ANO.....	11
1º SEMESTRE .....	11
PRIMEIRO ANO.....	26
2º SEMESTRE .....	26
SEGUNDO ANO.....	39
1º SEMESTRE .....	39
SEGUNDO ANO.....	54
2º SEMESTRE .....	54
TERCEIRO ANO .....	67
1º SEMESTRE .....	67
TERCEIRO ANO .....	79
2º SEMESTRE .....	79
QUARTO ANO.....	90
1º SEMESTRE .....	90
QUARTO ANO.....	98
2º SEMESTR.....	98

## **Preambulo**

O Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG) é instituição pública de ensino superior, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa, científica e pedagógica, com sede no Posto Administrativo de Lionde, Distrito de Chókwè, Província de Gaza, de acordo com o Decreto nº 30/2005, de 23 de Agosto, do Conselho de Ministros. No cumprimento da sua missão, o ISPG procura dentro das suas condições de recursos humanos, materiais e financeiros contribuir na formação de técnicos superiores competentes e empreendedores e constituir-se como centro de informação e de recurso técnico e tecnológico para a indústria e comunidade locais.

A persecução das atribuições da Instituição exige a existência de instrumentos académicos orientadores, conforme as especificidades e particularidades dos cursos ministrados. Nesse contexto, o documento aqui apresentado representa o plano curricular do Curso de Licenciatura em Economia Agrária do Instituto Superior Politécnico de Gaza, conforme discutido e aprovado pelo Conselho de Representantes. O documento descreve o funcionamento do curso, apresentando um conjunto integrado de recursos académicos que incluem conteúdos temáticos, metodologias e meios de ensino.

O plano curricular segue o modelo baseado em competências profissionais, dedicando pelo menos trinta por cento (30%) do tempo curricular do curso na realização de aulas práticas, visitas de estudo, estágios académicos e desenvolvimento de projectos de investigação. Para operacionalização deste modelo curricular, o Instituto conta com meios de ensino que incluem unidades de práticas, pacotes estatísticos de tratamento e análise de dados nas suas instalações bem como parcerias fortes com o empresariado local e outras instituições do campo profissional, criando deste modo condições óptimas para práticas e estágios para os estudantes.

O Director Geral Adjunto para Área Académica

---

(Engº Lateiro Salvador de Sousa, MEngSc)

## **1. Introdução**

O Distrito de Chókwé, localiza-se próximo da Zona Agro ecológica 3 propensa a prática de agricultura devido não só ao canal de regadio que a região possui, como também pelo clima e fertilidade de terra e água. Consistentes com a política do governo que considera o Distrito como pólo de desenvolvimento foi criado o curso de Economia Agrária para perpetuar o bom desempenho do setor agrário na região bem como no país em geral.

## **2. Objectivos do Curso**

### ***2.1 Objectivos geral***

Formar economistas qualificados e que se sintam preparados e confortáveis para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com o desenvolvimento do sector agrário e com Agro-negócios de modo a contribuir para a promoção do desenvolvimento económico e social da região e do país.

### ***2.2 Objectivos específicos***

1. Permitir que os graduados desenvolvam competências valorizadas pelo mercado de trabalho, tais como: autonomia, iniciativa, capacidades de análise, capacidade de trabalhar em grupo; a preocupação com o rigor e qualidade, habilidade para resolver problemas e adaptar-se a situações novas;
2. Garantir colocação dos estudantes no mercado de trabalho baseada na sua base científico-cultural, visão humanística e pluralista e por se identificar com o meio em que vão actuar interferir com eficiência, responsabilidade e sustentabilidade;
3. Incentivar a investigação científica, tecnológica e cultural como meio de formação de soluções dos problemas económicos com relevância na sociedade e de apoio ao desenvolvimento do país;
4. Proporcionar uma formação que permita desenvolver no formando a visão de empreendedorismo.

## **3. Metodologia de ensino**

Este Curso centra-se na abordagem da aprendizagem centrada no estudante mobilizadora da participação e da criatividade. Para o efeito durante a licenciatura, os alunos realizarão aulas

práticas, visitas de estudo, trabalhos práticos diversos, apresentações e discussões na sala de aula, no decorrer dos quais aprendem a cooperar com os colegas de forma a atingir objectivos específicos, bem como a expor as suas ideias oralmente e por escrito.

As metodologias de ensino permitem igualmente ao discente:

- a) Aprender fazendo, isto implica desenvolver um trabalho de campo constante.
- b) Conceber, identificar, recolher e analisar dados e usá-los para construir análises sólidas.
- c) Usar o instrumental económico para analisar situações históricas concretas.
- d) Compreender e utilizar diferentes abordagens económicas de forma crítica.

#### **4. Meios de ensino**

A formação em Economia agrária tem ênfase prática portanto, são requeridos para o efeito meios de ensino seguintes: salas de aula equipadas, sala de informática com *softwares* estatísticos que permitam treinar modelos de índole económica aplicados na investigação em ciências sociais.

#### **5. Perfil do Economista Agrário (graduado)**

##### **5.1. Perfil profissional**

O Licenciado é preparado para compreender as questões científicas, económicas, administrativas, sociais e políticas relacionadas com a conjuntura económica actual. Em sua sólida formação teórica e prática, dá-se ênfase em questões relativas ao Agro-negócio, desenvolvimento económico e gestão de recursos naturais. Esse economista necessita de:

- Sólida base de conhecimentos em ciências exactas (Matemática e Estatística) e amplo domínio da ciência económica.
- Amplo conhecimento dos diferentes mercados e dos instrumentos de política económica.
- Capacidade de empreender.
- Capacidade de identificar, analisar problemas e propor soluções objectivas de ordem económica, gerencial, organizacional e operacional.
- Competência em seu campo profissional para a implantação de políticas públicas/empresariais.

Dentre os atributos do profissional podem ser destacados os seguintes:

- ✓ Uma base cultural ampla, que lhe possibilite o entendimento das questões económicas inseridas em seu contexto histórico-social;
- ✓ A capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;
- ✓ Capacidade analítica, visão crítica, proactividade e competência para adquirir novos conhecimentos;
- ✓ E o domínio das habilidades relativas à efectiva comunicação, à expressão oral e à expressão escrita.
- ✓ Capacidade para elaborar políticas públicas relativas à produção rural;
- ✓ Desenvolver pesquisas e prestar assistência técnica aos grandes, médios e pequenos produtores rurais;
- ✓ Exercer outras actividades relacionadas à produção rural.
- ✓ Monitorar e Avaliar projectos agrícolas
- ✓ Iniciar e gerir actividades agrícolas
- ✓ Planear, gerir ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agro-industriais.
- ✓ Capacitar os estudantes para **aplicar** princípios económicos no desenvolvimento rural.
- ✓ Capacitar os estudantes para **aplicar** princípios económicos no transporte rural, segurança alimentar e comportamento dos consumidores.
- ✓ Capacitar os estudantes para **aplicar** princípios económicos na produção agropecuária e marketing de insumos agro-pecuários.
- ✓ Capacitar os estudantes para analisar mercados de bens alimentares.

## 6. Estrutura de curso e duração

A estrutura curricular do Curso de Economia Agrária compõe-se de 42 disciplinas obrigatórias e 3 trabalhos indispensáveis: o primeiro será realizado no decurso da cadeira de Desenvolvimento Rural e consiste na elaboração de um projecto social o segundo será realizado no decurso da cadeira de protocolo e consiste na concepção do protocolo do trabalho de culminação do curso. Este trabalho deverá ser apresentado e defendido perante uma mesa de Juri. O terceiro corresponde com a culminação do curso, onde o estudante terá a escolha entre um Estágio Académico ou uma Monografia Científica.

As cadeiras curriculares estão estabelecidas sequencialmente respeitando a ordem seguinte: os 4 primeiros semestres estão reservados a preparar o estudante de conhecimentos básicos e gerais de

economia. Durante estes semestres, sobretudo no início o estudante será preparado inclusivamente a familiarizar-se com a metodologia de estudo politécnico superior.

Os 3 semestres seguintes são reservados à especialização do estudante em economia agrária. Durante estes semestres o estudante será também preparado para melhor abordar a investigação em ciências económicas. O último semestre é reservado à elaboração da monografia científica ou ainda do relatório do estágio académico sendo a escolha reservada ao estudante.

O curso é constituído por 8 semestres distribuídos por quatro anos, sendo o semestre constituído por 16 semanas lectivas. Excluindo Introdução ao Curso, Estágio Académico ou Monografia o curso é constituído por 42 unidades curriculares. O Estágio Académico ou a Monografia são antecidas pela apresentação e defesa do respetivo protocolo perante uma mesa de júri após a apreciação do conselho científico sendo essa uma prova aberta ao público. O Relatório do estágio ou da monografia segue procedimentos iguais ao protocolo, sendo esta a última prova para a obtenção do Diploma em Economia Agrária.

## **7. Condições de acesso**

As condições de acesso ao Curso de Economia Agrária, obedecerão ao regulamento Académico-Pedagógico vigente no ISPG. Actualmente a admissão é possível mediante a passagem de provas de admissão, sendo as disciplinas envolvidas: Língua Portuguesa e Matemática.

## 8. Plano de Estudo:

1º ANO																			
I Semestre										II Semestre									
No.	Cadeiras	HC/S	HTC/SM	HEI/S	HTEI/SM	NS	H/C	Total	ECTS	No.	Cadeiras	HC/S	HTC/SM	HEI/S	HTEI/SM	NS	H/C	Total	ECTS
1	Introdução ao Curso	1	16	2	32	16	30	48	2										
2	Matemática I	4	64	6	96	16	30	160	5										
3	Introdução a Micro	4	64	6	96	16	30	160	5										
4	MEIC	3	48	5	80	16	30	128	4										
5	Propedéutica Comercial	3	48	5	80	16	30	128	4	1	Matemática II	4	64	6	96	16	30	160	5
6	Informática	2	32	3	48	16	30	80	3	2	Estatística II	3	48	5	80	16	30	128	4
7	Estatística I	3	48	5	80	16	30	128	4	3	Introdução a Macroeconomia <sup>a</sup>	4	64	6	96	16	30	160	5
8	Inglês I	2	32	3	48	16	30	80	3	4	Contabilidade Geral	3	48	5	80	16	30	128	4
9	Seminário I	0,3	4,8	0,37	6	16	30	10,8	0,4	5	Inglês II	2	32	3	48	16	30	80	3
<b>Tot</b>		<b>22</b>	<b>357</b>	<b>35</b>	<b>566</b>			<b>922,8</b>	<b>31</b>	<b>6</b>	História do Pensamento Económico	2	32	3	48	16	30	80	3
										<b>7</b>	Seminário II	0,3	4,8	0,4	6	16	30	10,8	0,4
										<b>Total</b>		<b>18,3</b>	<b>293</b>	<b>28,4</b>	<b>454</b>			<b>747</b>	<b>25</b>

  

2º ANO																			
I Semestre										II Semestre									
No.	Cadeiras	HC/S	HTC/SM	HEI/S	HTEI/SM	NS	H/C	Total	ECTS	No.	Cadeiras	HC/S	HTC/SM	HEI/S	HTEI/SM	NS	H/C	Total	ECTS
1	Direito Económico	3	48	5	80	16	30	128	4	1	Contabilidade de Gestão	3	48	5	80	16	30	128	4
2	Investigação Operacional	3	48	5	80	16	30	128	4	2	Macroeconomia	4	64	6	96	16	30	160	5
3	Microeconomia	4	64	6	96	16	30	160	5	3	Economia de Moçambique	4	64	7	112	16	30	176	6
4	Fundamentos de Gestão	3	48	5	80	16	30	128	4	4	Economia de Desenvolvimento	3	48	5	80	16	30	128	4
5	Econometria I	4	64	6	96	16	30	160	5	5	Economia Internacional	3	48	5	80	16	30	128	4
6	Cálculo Financeiro	4	64	6	96	16	30	160	5	6	Econometria II	4	64	6	96	16	30	160	5
10	Seminário III	0,3	4,8	0,4	6	16	30	10,8	0,4	10	Seminário IV	0,3	4,8	0,38	6,0	16	30	10,8	0,4
<b>Tot</b>		<b>21,3</b>	<b>340,8</b>	<b>33,4</b>	<b>534</b>			<b>874,8</b>	<b>29</b>	<b>Total</b>		<b>21,3</b>	<b>340,8</b>	<b>34,4</b>	<b>550,0</b>			<b>890,8</b>	<b>30</b>



3º ANO																			
I Semestre										II Semestre									
No.	Cadeiras	HC/S	HTC/SM	HEI/S	HTEI/SM	NS	H/C	Total	ECTS	No.	Cadeiras	HC/S	HTC/SM	HEI/S	HTEI/SM	NS	H/C	Total	ECTS
1	Contabilidade Agrária	3	48	5	80	16	30	128	4	1	Mercados e Cooperativas de Produtos Agrária	4	64	6	96	16	30	160	5
2	Gestão de Equipamentos Agrários	3	48	5	80	16	30	128	4	2	Poupança e Crédito Rural	3	48	5	80	16	30	128	4
3	Economia Agrária	4	64	6	96	16	30	160	5	3	Gestão do Agronegocio	3	48	5	80	16	30	128	4
4	Gestão de Terra	3	48	5	80	16	30	128	4	4	Metodologia de Investigação Cientifica	3	48	5	80	16	30	128	4
5	Cooperativas Agrárias	2	32	3	48	16	30	80	3	5	Análise e Gestão de Projectos	4	64	6	96	16	30	160	5
6	Fundamentos de Sistemas Agrários	4	64	5	80	16	30	144	5	6	Marketing Agrário	3	48	5	80	16	30	128	4
<b>Tot</b>		<b>19</b>	<b>304</b>	<b>29</b>	<b>464</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>768</b>	<b>26</b>	<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>320</b>	<b>32</b>	<b>512</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>832</b>	<b>28</b>
4º ANO																			
I Semestre										II Semestre									
No.	Cadeiras	HC/S	HTC/SM	HEI/S	HTEI/SM	NS	H/C	Total	ECTS	No.	Cadeiras	HC/S	HTC/SM	HEI/S	HTEI/SM	NS	H/C	Total	ECTS
1	Economia Ambiental	4	64	6	96	16	30	160	5	1	Monografia Científica	15	240	35	560	16	30	800	27
2	Sociologia Agrária	3	48	5	80	16	30	128	4	Total		15	240	35	560	16	30	800	27
3	Desenvolvimento Rural	3	48	7	112	16	30	160	5	OU									
4	Direito Agrário	3	48	5	80	16	30	128	4	2	Estágio Académico	35	560	15	240	16	30	800	27
5	Protocolo	2	32	4	64	16	30	96	3	Total		35	560	15	240	16	30	800	27
										OU									
										3	Projecto de Incubação	35	560	15	240	16	30	800	27
<b>Tot</b>		<b>15</b>	<b>240</b>	<b>27</b>	<b>432</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>672</b>	<b>22</b>			<b>35</b>	<b>560</b>	<b>15</b>	<b>240</b>	<b>16</b>	<b>30</b>	<b>800</b>	<b>27</b>

n	Abreviaturas	Designação
<b>1° Ano/1° Semestre</b>		
1	IC	Introdução ao Curso
2	MAT II	Matemática I
3	IMICRO	Introdução à Microeconomia
4	MEIC	Método de Estudo e Investigação Científica
5	PC	Propedéutica Comercial
6	INFO	Informática
7	EST I	Estatística I
8	ING I	Ingles I
9	SEM I	Seminario I
<b>1° Ano/2° Semestre</b>		
1	MAT II	Matemática II
2	EST II	Estatística II
3	IMACRO	Introdução a Macroeconomia
4	CG	Contabilidade de Geral
5	ING II	Inglês II
6	HPE	História do Pensamento Económico
7	SEM III	Seminario II
<b>2° Ano/1° Semestre</b>		
1	DE	Direito Económico
2	IO	Investigação Operacional
3	MICRO	Microeconomia
4	FG	Fundamentos de Gestão
5	ECO I	Econometria I
6	CF	Calculo Financeiro
7	SEM	Seminario III
<b>2° Ano/2° Semestre</b>		
1	CDG	Contabilidade de Gestão
2	MACRO	Macroeconomia
3	EMOC	Economia de Moçambique
4	ED	Economia de Desenvolvimento
5	EI	Economia Internacional
6	ECO II	Econometria II
7	SEM	Seminario IV
<b>3° Ano/1° Semestre</b>		
1	CAG	Contabilidade Agrária
2	GEA	Gestão de Equipamentos Agrários
3	ECA	Economia Agrária
4	GT	Gestão de Terra
5	CA	Cooperativas Agrárias
6	FSA	Fundamentos de Sistemas Agrários
<b>3° Ano/2° Semestre</b>		
1	MCPA	Mercados e Comercialização de Produtos Agrários
2	PCR	Poupança e Crédito Rural
3	GAN	Gestão do Agronegócio
4	MIC	Metodologia de Investigação Científica
5	AGP	Avaliação e Gestão de Projectos
6	MA	Marketing Agrário

<b>4º Ano/1º Semestre</b>		
1	<b>EA</b>	Economia Ambiental
2	<b>SA</b>	Sociologia Agrária
3	<b>DR</b>	Desenvolvimento Rural
4	<b>DA</b>	Direito Agrário
5	<b>PRO</b>	Protocolo
<b>4º Ano/2º Semestre: Culminação do Curso</b>		
1	<b>EAC</b>	Estágio Académico
2	<b>MON</b>	Monografia
3	<b>IEMP</b>	Incubação de Empresas
Outras abreviaturas		
1	<b>HC/S</b>	Horas de Contacto
2	<b>HCT</b>	Horas de Contacto Totais
3	<b>HEI</b>	Horas de Estudo Individual
4	<b>HEIT</b>	Horas de Estudo Individual Totais
5	<b>ECTS</b>	Crédito Académico
6	<b>COD</b>	Código

## 9 Tabela de Precedências:

A tabela seguinte ilustra a dependência que existe entre as disciplinas que compõem o plano de estudo do curso, esta tabela foi construída de modo a obter-se garantias de que o estudante vai consolidando os conteúdos das disciplinas de nível inferior que servem de suporte para as do nível superior, condição necessária e suficiente para um processo de aquisição de competência que produza resultados previamente preconizados.

n	Designação	Precedência
<b>1º Ano/1º Semestre</b>		
1	Introdução ao Curso	Nenhuma
2	Matemática I	Nenhuma
3	Introdução à Microeconomia	Nenhuma
4	Método de Estudo e Investigação Científica	Nenhuma
5	Propedéutica Comercial	Nenhuma
6	História do Pensamento Económico	Nenhuma
7	Estatística I	Nenhuma
8	Inglês I	Nenhuma
<b>1º Ano/2º Semestre</b>		
1	Matemática II	Matemática I
2	Estatística II	Estatística I
3	Introdução a Macroeconomia	Nenhuma
4	Contabilidade de Geral	Nenhuma
5	Inglês II	Nenhuma
6	Informática	Nenhuma
<b>2º Ano/1º Semestre</b>		
1	Direito Económico	Nenhuma
2	Investigação Operacional	Nenhuma
3	Microeconomia	Introdução à Microeconomia
4	Fundamentos de Gestão	Nenhuma
5	Econometria I	Nenhuma
6	Calculo Financeiro	Nenhuma
<b>2º Ano/2º Semestre</b>		
1	Contabilidade de Gestão	Nenhuma
2	Macroeconomia	Introdução a Macroeconomia
3	Economia de Moçambique	Nenhuma
4	Análise e Gestão de Projectos	Nenhuma
5	Economia Internacional	Nenhuma
6	Econometria II	Econometria I
<b>3º Ano/1º Semestre</b>		
1	Contabilidade Agrária	Nenhuma
2	Gestão de Equipamentos Agrários	Nenhuma
3	Economia Agrária	Nenhuma
4	Gestão de Terra	Nenhuma
5	Cooperativas Agrárias	Nenhuma
6	Fundamentos de Sistemas Agrários	Nenhuma
<b>3º Ano/2º Semestre</b>		
1	Mercados e Comercialização de Produtos Agrários	Nenhuma

2	Poupança e Crédito Rural	Nenhuma
3	Gestão do Agronegócio	Nenhuma
4	Metodologia de Investigação Científica	Nenhuma
5	Economia de Desenvolvimento	Nenhuma
6	Marketing Agrário	Nenhuma
<b>4º Ano/1º Semestre</b>		
1	Economia Ambiental	Nenhuma
2	Sociologia Agrária	Nenhuma
3	Desenvolvimento Rural	Nenhuma
4	Direito Agrário	Nenhuma
5	Protocolo	Nenhuma
<b>4º Ano/2º Semestre: Culminação do Curso</b>		
1	Estágio Académico	Todas cadeiras, podendo acordar-se excepcionalmente ao estudante que tenha uma cadeira anterior não feita o direito de fazer o trabalho de culminação do curso.
2	Monografia	

**PRIMEIRO ANO**

**1º SEMESTRE**

1. Título da Disciplina:	<b>Matemática I</b>		
2. Código da Disciplina:	3. Tipo de Disciplina:	4. Nível da Disciplina:	5. Semestre:
ECA MAT 115	Complementar/Obrigatória	1º	1º
6. Horas de Contacto:	7. Horas de Estudo Individual:	8. Horas Totais:	9. Número de Créditos Académicos:
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>A disciplina de Matemática I tem como objectivos potenciar os estudantes a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar o estudante a aplicar progressões na resolução de problemas económicos;</li> <li>• Capacitar o estudante a fazer o estudo completo de uma função e esboçar o seu respectivo gráfico;</li> <li>• Capacitar o estudante a derivar directamente funções elementares;</li> <li>• Capacitar o estudante a derivar usando as regras de cadeia, produto e de quociente;</li> <li>• Capacitar o estudante a aplicar o conceito de inclinação de uma curva em problemas económicos;</li> <li>• Capacitar o estudante a aplicar a derivação para obtenção de grandezas marginais na Economia;</li> <li>• Capacitar o estudante a distinguir pontos de máximo e mínimos locais;</li> <li>• Capacitar o estudante a aplicar as condições de optimização de primeira e segunda ordem, para funções de uma variável na resolução de problemas económicos.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar progressões na resolução de problemas económicos;</li> <li>• Fazer o estudo completo de uma função e esboçar o seu respectivo gráfico;</li> <li>• Derivar, directamente, funções elementares;</li> <li>• Derivar usando as regras de cadeia, produto e de quociente;</li> <li>• Aplicar o conceito de inclinação de uma curva em problemas económicos;</li> <li>• Aplicar a derivação para obtenção de grandezas marginais na Economia;</li> <li>• Distinguir pontos de máximo e mínimos locais;</li> <li>• Aplicar as condições de optimização de primeira e segunda ordem, para funções de uma variável na resolução de problemas económicos.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nenhuma		
<b>14. Conteúdos:</b>			
Sucessões numéricas e limite de sucessão, Limite de Sucessão Função real de variável real , Limite de uma função da num ponto, Cálculo Diferencial em IR Avaliações.			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
No final de cada capítulo os estudantes serão submetidos a exercícios de consolidação e temas de pesquisa a serem discutidos sob orientação do docente .			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, Orais, Trabalhos Escritos.</li> <li>2. CAExames escritos.</li> </ol>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Chiang, A. (1982). <i>Matemática para economistas</i>. São Paulo: Editora McGraw-Hill,.</li> <li>2. Rosser, R. (1993). <i>Basic Mathematics for Economists</i>. Londres: Editora Routledge.</li> <li>3. Beirão, C. (2006). <i>Introdução a análise Matemática</i>, Texto Editores.</li> <li>4. Rau, N. &amp; Pemberton, M. (2011). <i>Matemática para economistas</i>. Instituto Piaget</li> <li>5. Braga, M., Júnior, S. &amp; Orellano, V. (2003). <i>Matemática para economistas</i>. Editora Atlas</li> </ol>			

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Introdução à Microeconomia</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA IMICRO 115	Nuclear/Obrigatória	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
Introduzir o estudo dos grandes capítulos da “economia” e mais concretamente da “microeconomia”, procurando:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar uma visão global da análise económica;</li> <li>2. Insistir na aprendizagem e no domínio dos seus conceitos elementares.</li> <li>3. Leccionar as matérias desta disciplina através de representações (abstractas) dos comportamentos individuais racionais (do consumidor, da firma e do Estado)</li> <li>4. Levar o estudante a elaborar um discurso económico sobre a realidade à medida que o progresso na leccionação vai sendo feito.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final da disciplina será capaz de:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o método científico</li> <li>• Perceber e explicar a racionalidade económica de cada decisão do consumidor, da firma e do Estado</li> <li>• Perceber o funcionamento dos mercados com base nas leis naturais</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nenhum		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<b>1. Conceitos Económicos Básicos</b>			
1.1 - Princípios Económicos			
2.2 – Escassez, Especialização e Comércio			
3.3 – Demanda e Oferta			
4.4 – Elasticidade: Conceito e Aplicações			
5.5 – Excedente do Consumidor, do Produtor e Eficiência dos Mercados			
<b>2. Teoria do Comportamento do Consumidor</b>			
2.1 – Restrição Orçamentária			
2.2 – Utilidade e Preferência			
2.3 – A Escolha Ótima do Consumidor			
<b>3. Teoria do Comportamento da Firma</b>			
3.1 – Tecnologia e Produção			
3.2 - Externalidades			
3.3 – Custos e Oferta			
<b>4. Mercados</b>			
4.1 – Equilíbrio em Mercados Competitivos			
4.2 – Monopólio			
4.3 – Comportamento Estratégico e Teoria dos Jogos			
4.4 – Oligopólio			
4.5 – Concorrência Monopolista			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A transmissão de conhecimentos será feita através de aulas teóricas, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos. Os estudantes, em pequenos grupos serão solicitados a prepararem trabalhos de pesquisa sobre temas relacionados com os conteúdos em estudo, apresenta-los e defende-los.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
.Cada estudante devera no mínimo realizar um trabalho de pesquisa, em que devera escrever, apresentar e defender.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			



<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, orais e práticos;</li> <li>2. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>3. Exames escritos, orais e/ou práticos.</li> </ol>	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mendes, J. (2004). Economia: Fundamentos e aplicações, São Paulo.</li> <li>2. Samuelson, P. &amp; Nordhaus, W. (2005). Economia (16ª Edição). McGraw-Hill.</li> <li>3. Variam, H. (2006). Microeconomia-Principios Basicos: Uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Editora Campus.</li> <li>4. Vasconcelos, T. &amp; Henriques, D. (2014). Introdução a Microeconomia (2ª Ed.). Editora Escolar</li> <li>5. Santana, J. (2012). Introdução a teoria da microeconomia. IST- Instituto Superior Tecnico.</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Métodos de estudo e Investigação Científica</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA META 114	Nuclear/Obrigatória	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	72	120	4
<b>10. Objectivos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar o estudante a compreender a importância de programar correctamente a vida em geral e o estudo em particular;</li> <li>• Capacitar o estudante a perceber a necessidade de estudar em meios e condições ambientais adequados;</li> <li>• Capacitar o estudante a aplicar técnicas de estudo eficiente;</li> <li>• Capacitar o estudante a compreender a natureza e o processo de leitura;</li> <li>• Capacitar o estudante a usar estratégias de leitura rápida e com compreensão;</li> <li>• Capacitar o estudante a conhecer algumas técnicas de organização de notas, apontamentos e fichas de leitura;</li> <li>• Capacitar o estudante a desenvolver hábitos de estudo de grupo;</li> <li>• Capacitar o estudante a compreender e usar eficientemente as metodologias de investigação científica.</li> <li>• Capacitar o estudante a entender a importância de se elaborar ensaios e relatórios com objectividade, clareza e concisão de ideias e argumentos.</li> </ul>			
<b>11. Competências oferecidas</b>			
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância de programar correctamente a vida em geral e o estudo em particular;</li> <li>• Perceber a necessidade de estudar em meios e condições ambientais adequados;</li> <li>• Aplicar técnicas de estudo eficiente;</li> <li>• Compreender a natureza e o processo de leitura;</li> <li>• Usar estratégias de leitura rápida e com compreensão;</li> <li>• Conhecer algumas técnicas de organização de notas, apontamentos e fichas de leitura;</li> <li>• Desenvolver hábitos de estudo de grupo;</li> <li>• Compreender e usar eficientemente as metodologias de investigação científica.</li> <li>• Entender a importância de se elaborar ensaios e relatórios com objectividade, clareza e concisão de ideias e argumentos.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Considerações gerais e testes de diagnóstico</li> <li>2. Plano e horário de Estudo</li> <li>3. Técnicas de estudo</li> <li>4. Técnicas de Recolha e tratamento de Informação</li> <li>5. Preparação para avaliações</li> <li>6. Estágios e métodos de leitura</li> <li>7. O método moderno de estudo e notas: diagrama de aranhas (<i>mind mapping</i>)</li> <li>8. Práticas comuns de estudo: trabalho individual VS trabalho em grupo</li> <li>9. Investigação científica: Tipologia, metodologias e procedimentos técnicos</li> <li>10. Teoria da amostragem, delineamento da amostragem</li> <li>11. Introdução à estrutura e organização de ensaios e relatórios de pesquisa;</li> <li>12. Ensaio: Elaboração, apresentação escrita e defesa</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina de Metodos de Estudos e Investigacao Cientifica tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado por aulas teórico-práticas . Os seminários e aulas práticas serão orientadas pelos estudantes. A presença do estudante é obrigatória nas aulas correspondentes à avaliações			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Cada estudante deverá realizar um relatório ou um resumo de assunto a sua escolha, escrito, apresentar e defender.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
Avaliações escrita,			

Avaliação dos trabalhos escritos apresentação oral e defesa.	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gil, C. (1999). Métodos e Técnicas da pesquisa Social (5ª Ed). Atlas Editora: S. Paulo.</li> <li>2. Lakatos, M. &amp; Marconi, M. (2003). Fundamentos de metodologia científica (5ª ed.). Atlas Editora: São Paulo</li> <li>3. Vilela, M. Métodos de técnicas de estudo (Módulos I,II,III e IV). Faculdade Machado de Assis.</li> <li>4. Neves, E. &amp; Domingues, C. (2007). Manual de metodologia da pesquisa científica, Janeiro: EB/CEP.204.</li> <li>5. Lobo, M. (2001) - Comunicação-Arte e Técnica de Trocar e Partilhar Ideias. Direcção Geral de Desenvolvimento Rural. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas. Lisboa</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Propedéutica Comercial</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA PC 114	Nuclear/ Obrigatoria	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	72	120	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>A Disciplina de Propedêutica Comercial tem como Objectivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar o estudante a conhecer os conceitos básicos ligados ao comércio: origem, classificação e suas funções económicas;</li> <li>• Familiarizar o estudante se com aspectos jurídicos e práticos relacionados com os contratos comerciais tais como: Contrato de compra e venda, contrato de transporte e de seguros, contrato de depósito, empréstimo, locação financeira e outras;</li> <li>• Capacitar o estudante a identificar as fases de contratos de compra e venda e o tratamento dos documentos inerentes a cada uma delas;</li> <li>• Fazer compreender o estudante as formas de expansão de Negócios tais como: Outsourcing, Joint Venture, Franchising, factoring e outras.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</li> <li>• Conhecer os conceitos básicos ligados ao comercio: origem, classificação e suas funções económicas;</li> <li>• Familiarizar se com aspectos jurídicos e práticos relacionados com os contratos comerciais tais como: Contrato de compra e venda, contrato de transporte e de seguros, contrato de depósito, empréstimo, locação financeira e outras;</li> <li>• Identificar as fases de contratos de compra e venda e o tratamento dos documentos inerentes a cada uma delas;</li> <li>• Fazer compreender o estudante as formas de expansão de Negócios tais como: Outsourcing, Joint Venture, Franchising, factoring e outras.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Não aplicável		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A actividade Económica</li> <li>2. Conceito, Evolução e Tipos de comércio</li> <li>3. O comércio e suas funções económicas</li> <li>4. Comercio internacional, Vantagens absolutas e comparativas</li> <li>5. O mercado no geral (lei de oferta e procura)</li> <li>6. O mercado no sentido restrito (concorrença perfeita e imperfeita)</li> <li>7. As sociedades clássicas e modernas</li> <li>8. Os contratos comerciais mais usuais</li> <li>9. A OMC e suas Incoterms</li> <li>10. Preenchimento dos documentos comerciais</li> <li>11. As operações bancarias</li> <li>12. As formas de Expansão de Negócios</li> <li>13. Etica comercial</li> <li>14. Avaliações</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A cadeira de propedeutica comercial tem duas componentes, a teórica e a prática. Para a teórica o estudante será recomendado a fazer consulta da bibliografia recomendada (Trabalho independente); realização de aulas práticas na sala, um perito que lida com certos conteudos no dia – dia para dar um seminário.</p>			

<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>	
Resolução dum ficha de exercícios.	
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
3. Testes e apresentação de trabalho prático, de investigação, exames escritos e orais	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rojas, P. (2014). Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior. Bookman</li> <li>2. Martins, J. (2015). Comércio Internacional. Bnomics.</li> <li>3. Código Comercial Moçambique, Editora Escolar</li> <li>4. Rainelli, M. (2006). Comércio Internacional. Editora Manole</li> <li>5. Luz, R. (2005). Comercio internacional e legislação aduaneira. Editora Campus</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Informática</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA INF 123	Nuclear/Obrigatória	1º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
32	48	80	3
<b>10. Objectivos:</b>			
<p>A disciplina de informática visa capacitar o estudante a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer com que o estudante possa distinguir um dado de uma informação e os diferentes tipos de informação;</li> <li>• Capacitar o estudante a identificar e caracterizar os componentes básicos de um computador;</li> <li>• Explicar o modo de funcionamento de um computador;</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de Software;</li> <li>• Capacitar o estudante a usar as potencialidades de Internet no processo de ensino aprendizagem;</li> <li>• Capacitar o estudante a executar tarefas básicas num processador de texto - Microsoft Word;</li> <li>• Capacitar o estudante a executar tarefas básicas numa palmilha de cálculo - Microsoft Excel;</li> <li>• Capacitar o estudante a formatar um documento de acordo com uma qualquer especificação pretendida;</li> <li>• Capacitar o estudante a construir um documento com base em documentos já existentes;</li> <li>• Dar a conhecer ao estudante as Normas para Formatação de Trabalhos Académicos e Científicos;</li> <li>• Capacitar o estudante a dominar a estrutura de um programa de apresentação Electrónica (PowerPoint).</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir um dado de uma informação e os diferentes tipos de informação;</li> <li>• Identificar e caracterizar os componentes básicos de um computador;</li> <li>• Explicar o modo de funcionamento de um computador;</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de Software;</li> <li>• Usar as potencialidades de Internet no processo de ensino aprendizagem;</li> <li>• Executar tarefas básicas num processador de texto - Microsoft Word;</li> <li>• Executar tarefas básicas numa palmilha de cálculo - Microsoft Excel;</li> <li>• Formatar um documento de acordo com uma qualquer especificação pretendida;</li> <li>• Construir um documento com base em documentos já existentes;</li> <li>• Conhecer as Normas para Formatação de Trabalhos Académicos e Científicos;</li> <li>• Dominar a estrutura de um programa de apresentação Electrónica (PowerPoint).</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Noções Básicas dos Sistemas computacionais</li> <li>2. Noções Basicas de Sistemas Computacionais</li> <li>3. Editores de Textos-Microsoft Word</li> <li>4. Palmilhas de Calculo- Microsoft Excel</li> <li>5. Editor de Slides- Microsoft Powerpoint</li> <li>6. Internet- Web</li> <li>7. Normas para Formatação de Trabalhos Académicos e Científicos</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina informática tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes e aulas teóricas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem para as aulas teóricas tomara a forma de seminário, discussão de grupo e realização de trabalhos de investigação. Para as aulas práticas os docentes assumem o papel de facilitadores e mero-orientador do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<p>Serão realizadas na sala de informática, onde os estudantes terão a oportunidade de colocar-se diante de um computador e familiarizar-se com os mesmos, executar as tarefas oferecendo a estes uma visão ampla, e criando uma base sólida para a sequência do curso e para o bom desempenho nas restantes disciplinas.</p> <p>Deverão no fim realizar um resumo de assunto a escolha do estudante em que se avaliara a apresentação escrita do</p>			

trabalho e a apresentação.

**17. Métodos de Avaliação:**

Serão realizados dois testes escritos e um trabalho em grupo que deve ser escrito apresentado e defendido.

**18. Língua de Ensino:** Português

**19. Bibliografia Recomendada:**

1. Beça, Victor (2003). *Fundamental do Windows XP*. Editora de informática.
2. Cariço, J. & Carriço A. (1997). *Computadores e sistemas de informação, Nucleo de sistemas, centro de tecnologias de informação, Nucleo de sistemas, centro de tecnologias de informação.*, Lisboa.
3. Franco F.(2000). *Introdução as tecnologias de informação, Blocos I e II*, Didactica Editora.
4. McDonald M. (2013). *Excel 2013: the missing manual*. O'Reilly Media, Inc: USA.
5. Grover, C. (2007). *Word 2007 For Starters: The missing manual*. O'Reilly Media, Inc: USA.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Estatística I</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA EST 114	Nuclear/Obrigatória	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• .Organizar e sumarizar dados utilizando as medidas de centralização, dispersão, posição e concentração;</li> <li>• Interpretar graficos tabelas, em contextos Sicio-Economicos</li> <li>• Calcular e interpretar medidas do nível de concentração variaveis;</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de uso de informação estatistica;</li> <li>• Elaborar relatorios fazendo um uso apropriado da informação estatistica</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar um estudo de um facto economico do distrito ou cidade de Chokwe, recolhendo, sistematizando e analisando os dados obtidos.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução a Estatística</li> <li>2. Organização e apresentação de dados: Tabelas de frequência central e de tendência não central</li> <li>3. Distribuição de frequências</li> <li>4. Medidas de localização: Medidas de tendência central e de tendência não central</li> <li>5. Índices de Dinâmica</li> <li>6. Medidas de dispersão</li> <li>7. Medidas de concentração: a curva de Lonrenz e o índice de Gini</li> <li>8. Medidas de assimetria e curtose</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>. A disciplina de Estatística I tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Um trabalho a ser feito em grupos, que consistira no estudo de um facto economico, recolhendo, sistematizando e analisando dados recolhidos.</li> </ul>			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Avaliação escrita</li> <li>2. Avaliação do trabalho em grupos a ser realizado.</li> </ol>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levin J (2004). Estatística para Humanas Humanas (9ª Edição). James Alan Fox.</li> <li>2. Marôco, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics (6.a Edição). Perô Pinheiro: Report Number.</li> </ol>			



3. Barroso, M., Ramos, M. & Sampaio, E. (2010). Exercícios de estatística descritiva para ciências sociais. Edição Sílabos.
4. Murteia, B., Pimenta, F., Ribeiro, C., Pimenta, C. & Silva, J. (2015). Introdução a gestão (3ª Ed.). Escolar Editora
5. Santos, C. (2010). Manual de autoaprendizagem: estatística descritiva (2ª Ed.). Edições Silabo.

<b>2. Título da Disciplina:</b>	<b>Inglês I</b>		
<b>3. Código da Disciplina</b>	<b>4. Tipo de Disciplina</b>	<b>5. Nível da Disciplina</b>	<b>6. Semestre</b>
ECA ING 113	Nuclear/Obrigatória	1º	1º
<b>7. Horas de Contacto</b>	<b>8. Horas de Estudo Individual</b>	<b>9. Horas Totais</b>	<b>10. Número de Créditos Académicos</b>
32	48	80	3
<b>11. Objectivos:</b>			
<p>A disciplina de Inglês I tem por objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer ao estudante as normas de escrita, leitura e audição da língua Inglesa;</li> <li>• Capacitar o estudante a saber escrever material em Inglês;</li> <li>• Capacitar o estudante a saber ler e interpretar material em Inglês;</li> <li>• Capacitar o estudante a comunicar fluentemente em Inglês.</li> </ul>			
<b>12. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as normas de escrita, leitura e audição da língua Inglesa;</li> <li>• Saber escrever material em Inglês;</li> <li>• Saber ler e interpretar material em Inglês;</li> <li>• Comunicar fluentemente em Inglês.</li> </ul>			
<b>13. Pré-requisitos:</b>	Nenhum		
<b>14. Precedências:</b>	Inglês Técnico		
<b>15. Conteúdos</b>			
<p><b>Module 1: People and Places</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• be (positive, negative, questions and short answers): personal information</li> <li>• Articles: a/an + jobs</li> <li>• Vocabulary: names, countries and nationalities</li> </ul> <p><b>Module 2: You and Yours</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• this, that, these, those</li> <li>• have got</li> <li>• Possessive 's</li> <li>• Vocabulary: Everyday objects: Family vocabulary</li> </ul> <p><b>Module 3: Everyday life</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Present simple (positive, negative, questions and short answers): I, you, we, they</li> <li>• Vocabulary: common verbs</li> <li>• Reading and vocabulary: Life in Britain</li> <li>• Real life: days and time</li> <li>• Vocabulary and speaking: Daily routines</li> </ul> <p><b>Module 4: Loves and hates</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Present simple: <i>he</i> and <i>she</i>; <i>like ...ing</i>, questions</li> <li>• Activity verbs and adverbs of frequency</li> <li>• Listening: Celebrity loves and hates</li> </ul> <p><b>Module 5: Getting from A to B</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• can and can't</li> <li>• Articles: a/an, the and zero</li> <li>• Vocabulary and reading: Transport</li> <li>• Listening and vocabulary: At the airport</li> </ul> <p><b>Module 6: Eating and drinking</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>There is</i> and <i>There are</i></li> <li>• <i>Some</i> and <i>any</i></li> <li>• <i>How much</i> and <i>How many</i></li> <li>• Vocabulary: Food (countable and uncountable nouns)</li> <li>• Reading and speaking: Food: Facts and myths</li> </ul>			

**Module 7: Extraordinary lives**

- Past simple: *was* and *were*, regular and irregular verbs
- Vocabulary: years, decades and centuries
- Reading: An ordinary life .... An amazing idea
- Real life: dates and other past time phrases

**Module 8: Fact or fiction?**

- Past simple negative forms and questions
- Vocabulary: describing films
- Reading: Film facts

**Module 9: Buying and selling**

- Comparative and superlative adjectives
- Reading: The world's most famous markets
- Vocabulary: Shops and shopping
- Real life: Asking in shops

**Module 10: Street life**

- Present continuous
- Present simple or continuous?
- Vocabulary: clothes: describing people

**Module 11: The world around us**

- *can* and *can't* for ability
- Question words
- Use of articles
- Vocabulary: Animals and natural features
- Reading: Amazing facts about the natural world

**Module 12: A weekend away**

- Future intentions: going to, would like to and want to
- Suggestions and offers
- Vocabulary and speaking: going out and staying in

**16. Métodos de Ensino-Aprendizagem**

A disciplina de Inglês I tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo ou pares, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.

**17. Práticas Obrigatórias Mínimas:**

1. Exercitar a escrita e redacção de informação em Inglês;
2. Exercitar a leitura de informação em Inglês;
3. Exercitar a audição e interpretação de informações e dados relevantes ao Curso;
4. Descrever importância da comunicação eficiente em ambientes de negócios.
4. Testes escritos e de "Listening"
5. Trabalhos escritos e apresentações;
6. Exames

**18. Meio de Instrução:**

Inglês

**19. Bibliografia Recomendada:**

1. Betty, S.A. (1999). *Understanding and Using english grammar* (3 Edition). USA: Pearson
2. Ian B.S. (1990). *Mend your English*. London.
3. Castro, M. (2005). *Cid & Others, Business English*. USA.
4. Michael Strumph&Auriel Douglas (2004). *The Grammar Bible*. New York.
5. Murphy R. (2004). *English Grammar in Use* (3 Edition). London: Cambridge University Press.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Seminario I</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
	Complementar/Obrigatória	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
4,8	6	10,8	0,4
<b>10. Objectivos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao estudante a oportunidade de consolidar a aprendizagem através de participação, discussão e análises de temas complementares à sua formação, promovendo a crítica e autocrítica científica para o desenvolvimento integral das suas capacidades relevantes à ética, legalidade, moral e civismo profissionais e deontológicos. Esta disciplina também servirá de subsídios para a consolidação de competências para realização de apresentações de resultados de pesquisas abrangentes ao curso e não só.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber ser e estar em ambiente de seminário;</li> <li>• Saber apresentar perante audiência larga, multidisciplinar e cientificamente crítica;</li> <li>• Produzir e divulgar conhecimentos científicos relevantes ao curso.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>			
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
Os conteúdos serão definidos tomando em consideração a evolução e inovações científicas notáveis e eventos socio económicos de relevo ou ainda surgimento de técnicas complementares para o bom exercício da carreira profissional desejada pelos estudantes.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
O estudante deverá participar no mínimo em 50% dos seminários programados para seu curso.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
Presenças nos seminários - 40%			
Relatórios em Grupo - 60% (cada grupo deverá possuir não mais do que 5 elementos)			
<b>18. Língua de Ensino:</b> Português			
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			

**PRIMEIRO ANO**

**2º SEMESTRE**

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Matemática II</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA MAT 125	Complementar/Obrigatória	1º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos:</b>			
<p>A disciplina de Matemática II tem como objectivos potenciar os estudantes a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar as regras de integração de funções elementares</li> <li>• Aplicar integrais indefinidos em problemas de economia;</li> <li>• Aplicar o integral definido no cálculo de área de superfícies.</li> <li>• Interpretar as Funções Marginais. Valor Médio de uma Função. Volume de um Sólido de Revolução.</li> <li>• Calcular o Excedente do Produtor. Excedente do Consumidor. Valor Futuro de um Fluxo de Renda. Valor Presente de um Fluxo de Renda.</li> <li>• Determinar o Montante de uma Anuidade. Valor Presente de uma Anuidade. Perpetuidade. Valor Presente de uma Perpetuidade</li> </ul> <p>Habilitar os estudantes com os conceitos e técnicas de Álgebra Matricial e Modelos Lineares, Cálculo Diferencial em <math>\mathbb{R}^n</math>, Equações Diferenciais e Equações em Diferença necessários para a compreensão e aplicação em outras disciplinas do respectivo curso;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber definir uma Séries Numéricas, seus critérios de Convergência.</li> <li>• Determinar Intervalo de Convergência de série de Potência.</li> <li>• Desenvolver Funções Elementares através das Séries de Taylor e de MacLaurin</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar as regras de integração de funções elementares</li> <li>• Aplicar integrais indefinidos em problemas de economia;</li> <li>• Aplicar o integral definido no cálculo de área de superfícies.</li> <li>• Interpretar as Funções Marginais. Valor Médio de uma Função. Volume de um Sólido de Revolução.</li> <li>• Calcular o Excedente do Produtor. Excedente do Consumidor. Valor Futuro de um Fluxo de Renda. Valor Presente de um Fluxo de Renda.</li> <li>• Determinar o Montante de uma Anuidade. Valor Presente de uma Anuidade. Perpetuidade. Valor Presente de uma Perpetuidade</li> </ul> <p>Habilitar os estudantes com os conceitos e técnicas de Álgebra Matricial e Modelos Lineares, Cálculo Diferencial em <math>\mathbb{R}^n</math>, Equações Diferenciais e Equações em Diferença necessários para a compreensão e aplicação em outras disciplinas do respectivo curso;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber definir uma Séries Numéricas, seus critérios de Convergência.</li> <li>• Determinar Intervalo de Convergência de série de Potência.</li> <li>• Desenvolver Funções Elementares através das Séries de Taylor e de MacLaurin</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Ter conhecimentos ministrados na Matemática I		
<b>13. Precedências:</b>	Matemática I		
<b>14. Conteúdos:</b> No fim de cada capítulo os estudantes serão submetidos uma ficha de exercícios por ser resolvida			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo Integral</li> <li>• Séries numéricas</li> <li>• Modelos Lineares e Álgebra Matricial.</li> <li>• Funções de Várias Variáveis e Cálculo Diferencial em <math>\mathbb{R}^n</math></li> <li>• Equações Diferenciais</li> <li>• Avaliações</li> </ul>			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução das fichas de exercícios programados pelo Docente.</li> </ul>			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
7. Testes escritos, orais			
8. Exames escritos,			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
1. Hoffmann L. (1995). <i>Cálculo: Um Curso Moderno e Suas Aplicações: Livros Técnicos e Científicos</i> . Rio de			

Janeiro: Editora Atlas.

2. Piskounov, N. (1997). *Cálculo Diferencial e Integral, Volume II*. Lopes da Silva.
3. Stewart, James (2006). *Calculo Volume II*. (5ª Edição), Editora Pioneira Thomson.
4. Rau, N. & Pemberton, M. (2011). *Matemática para economistas*. Instituto Piaget
5. Braga, M., Júnior, S. & Orellano, V. (2003). *Matemática para economistas*. Editora Atlas

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Estatística II</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA EST 124	Nuclear/Obrigatória	1º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	72	120	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Resolver Problemas sobre modelos probabilísticos;</li> <li>2. Identificar distribuições amostrais de estatísticas;</li> <li>3. Identificar propriedades de estimadores;</li> <li>4. Fazer estimativas de parâmetros;</li> <li>5. Fazer o teste de hipóteses;</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transformar em base de dados as respostas aos questionários;</li> <li>2. Aplicar diferentes formas de recolha de amostras;</li> <li>3. Formular hipóteses e testá-las</li> <li>4. Elaborar relatórios fazendo um uso apropriado da informação estatística.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Estatística I		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Correlação na amostra</li> <li>2. Análise de correlação entre duas variáveis</li> <li>3. Introdução as Probabilidades</li> <li>4. Teoria Elementar de Probabilidade</li> <li>5. Cálculo de Probabilidades</li> <li>6. Variáveis aleatórias e distribuição de probabilidades</li> <li>7. Algumas Distribuições de Probabilidades ( Binomial, Poisson, Geometrica)</li> <li>8. Intervalo de confiança para média, variância e para proporção</li> <li>9. Inferência Estatística – Estimação</li> <li>10. Inferências Estatística: Teste de Hipóteses</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina de Estatística II tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tipos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<p>No fim de cada capítulo o estudante será submetido a uma ficha a resolver Elaborar um relatório fazendo uso apropriado da informação estatística</p>			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<p>Avaliação do relatório Avaliações escritas</p>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			



1. Levin J (2004). Estatística para Humanas Humanas (9ª Edição). James Alan Fox.
2. Marôco, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics (6.a Edição). Perô Pinheiro: Report Number.
3. Antunes, M. & Murteira, B. (2012). Probabilidade e Estatística (Vol. 1). Escolar Editora.
4. Antunes, M. & Murteira, B. (2012). Probabilidade e Estatística (Vol. 2). Escolar Editora.
5. Sousa, A., Sousa, R., Martins, M. & Cunha, G. (2007). Probalidade e inferência estatística. Edição Silabos.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Introdução à Macroeconomia</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA IMA 125	Nuclear/Obrigatória	1º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o funcionamento global do sistema económico, nomeadamente o papel das instituições económicas domésticas e internacionais;</li> <li>2. Perceber a interligação das variáveis económicas e perspectivar as consequências que advenham da sua alteração;</li> <li>3. Compreender a interligação das economias e as diferenças de níveis de desenvolvimento.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o funcionamento global do sistema económico (o papel das instituições económicas domésticas e internacionais);</li> <li>2. Perceber a interligação das variáveis económicas e perspectivar as consequências que advenham da alteração destas;</li> <li>3. Avaliar as ligações entre as variáveis económicas no contexto de um modelo económico</li> <li>4. Relacionar as medidas de política monetária e fiscal com os objectivos da política económica; e</li> <li>5. Compreender e identificar relações entre categorias económicas reflectindo sobre as implicações das medidas de política macroeconómica nos objectivos da mesma política.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<p><b>1. Macroeconomia: Conceitos Básico</b>  1.1 Objectivos e Instrumentos da Política Macroeconómica. 1.2 Breve introdução às correntes principais da Macroeconomia:  1.2.1 Macroeconomia Clássica. 1.2.2. Macroeconomia Keynesiana</p> <p><b>2. Relações entre os Agentes Económicos e a Contabilidade Nacional</b>  2.1 O Circuito Económico Global. 2.2 A Contabilidade Nacional. 2.2.1 Origens e Objectivos da Contabilidade Nacional;  2.2.2. As três ópticas de medição do Produto e do Rendimento Nacionais; 2.2.3. As limitações da Contabilidade Nacional.</p> <p><b>3. Os Principais Agregados Macroeconómicos</b>  3.1 Consumo, Poupança e seus Determinantes; 3.2. Investimento e seus Determinantes; 3.3. Fundamentos da Oferta e Procura Agregadas</p> <p><b>4. Estado, suas Funções e Políticas de intervenção na Economia</b>  5.1 Noção de Estado: Estado liberal vs. Estado intervencionista; 5.2 As funções do Estado: sociais, económicas e políticas; 5.3. O Orçamento do Estado; 5.4. As políticas de intervenção do Estado: O modelo Keynesiano simples e a Política fiscal.</p> <p><b>5. Moeda e Instituições Financeira</b>  5.1 Moeda e Taxas de Juro. 5.1.1 Funções e evolução da Moeda. 5.1.2 O papel da Taxa de Juro na Economia;  5.2.2 Procura e Oferta de Moeda. 5.2 Instituições Financeiras. 5.2.1 Noção de Instituições Financeiras;  5.2.2 Oferta e Procura e fundos financeiros; 5.2.3 O Mercado de Títulos; 5.3 Política Monetária. 5.3.1 Actividades do Banco Central; 5.3.2 Instrumentos da Política Monetária; 5.3.3 Mecanismos de transmissão da Política Monetária.</p> <p><b>6. Relações Económicas Internacionais</b>  6.1 Factores determinantes das trocas internacionais; A Balança de Pagamentos; Determinação das Taxas de Câmbio.</p> <p><b>6. Problemática do desenvolvimento</b>  7.1 Indicadores do Desenvolvimento; 7.2. Características dos países em vias de desenvolvimento; 7.3. As</p>			

Teorias explicativas do Subdesenvolvimento	
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>	
A disciplina de Introdução a Macroeconomia tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.	
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>	
Cada capítulo deve ser seguido de uma fixa de exercicios a ser resolvido pelos estudantes	
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
Avaliação escrita	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Andrew, A., Ben, B. &amp; Dean, C. (2008). <i>Macroeconomia</i> (6ªEdição). Pearson Prentice Hall.</li> <li>2. Olivier, B. (2007). <i>Macroeconomia</i> (4ªEdição). Pearson Prentice Hall.</li> <li>3. Rudiger, D. &amp; Stanley, F. (2006). <i>Macroeconomia</i> (5ªEdição). São Paulo: Pearson Education do Brasil</li> <li>4. Ferraz, A. (2002). <i>Análise Macroeconomica:Teoria e pratica</i>. Lisboa: Escolar Editora</li> <li>5. Gregory, M. (2008). <i>Macroeconomia</i> (6ªEdição). Ed LCT.</li> <li>6. Jeffrey, S. &amp; Larrain, B. (2000). <i>Macroeconomia</i>. Ed Revista Makron Books</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Contabilidade Geral</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA CG 124	Nuclear/Obrigatória	1º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os conceitos, princípios e regras essenciais da contabilidade;</li> <li>• Registrar as operações comerciais e financeiras básicas;</li> <li>• Elaborar as demonstrações financeiras básicas, nomeadamente, balancetes, balanço,</li> <li>• Demonstração de resultados e fluxos de caixa.</li> <li>• Explicar o conteúdo e o significado das informações contabilístico financeiras constante das demonstrações financeiras.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o âmbito da contabilidade no sector empresarial no geral;</li> <li>• Contabilizar as operações registadas no património da empresa;</li> <li>• Estabelecer um Sistemas de contabilidade de empresas;</li> <li>• Aplicar conceitos, técnicas e regras contabilísticas para relevação e reconhecimento das operações;</li> <li>• Aplicar conceitos de contabilidade de custos para tomada de decisões em agro negócio.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informação financeira;</li> <li>• Contas;</li> <li>• O património;</li> <li>• O inventário e balanço;</li> </ul> </li> <li>2. Contabilização das operações básicas: compras, vendas, produção, processamento do IVA, salários e IRPC;</li> <li>3. Demonstração Financeiras: Balanço, Demonstração de resultados e Demonstração de fluxo de caixa;</li> <li>4. Alguns aspectos especiais na movimentação das contas</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina de Contabilidade Geral tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a autoaprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<p>No fim de cada capítulo os estudantes serão submetidos uma série de exercicios a ser resolvida. Os estudantes deveram simular o registo de operações contabilísticas de uma empresa no sistema informatica.</p>			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<p>Avaliações escrita; Avaliação das simulações feitas pelos estudantes.</p>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		

**19. Bibliografia Recomendada:**

1. Costa, C.& Alves, G. (2013). Contabilidade financeira (9ª.Ed.). Rei dos livros.
2. Borges, A., Rodrigues, A. & Rodrigues, R. (2014). Elementos de contabilidade geral (26ª.Ed.). Areas editora.
3. Gonçalves, C., Santos, D., Rodrigo, J. & Ferbandes, S. (2016). Contabilidade financeira. VidaEconomica.
4. Lopes, I. (2013). Contabilidade Financeira: Preparação das demonstrações financeiras, sua divulgação e análise.
5. Rodrigues, A., Azevedo, G., Cravo, D. & Carvalho, C. (2011). SNC: Contabilidade Financeira: Sua aplicação(2ª Ed.). Edições Almedina.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Inglês II</b>		
<b>2. Código da Disciplina</b>	<b>3. Tipo de Disciplina</b>	4. Nível da Disciplina	5. Semestre
ECA ING 123	Nuclear/Obrigatória	1º	2º
<b>6. Horas de Contacto</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual</b>	<b>8. Horas Totais</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos</b>
32	48	80	3
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
Equipar os estudantes com as regras básicas da gramática da língua Inglesa para que sejam capazes de lidar com a língua em contextos técnicos da área de Economia Agrária. A disciplina pretende munir os estudantes de competências linguísticas e comunicativa.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final da disciplina o estudante será capaz de:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer vocábulos relevantes do Curso em Inglês;</li> <li>2. Descrever processos contabilísticos e económicos em Inglês;</li> <li>3. Redirigir cartas formais em contextos de negócios em Inglês;</li> <li>4. Comunicar fluentemente em Inglês no âmbito técnico</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum		
<b>13. Precedências:</b>	Inglês I		
<b>14. Conteúdos</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Grammar review</li> <li>2. Communication in business</li> <li>3. The science of economics</li> <li>4. Different economic systems</li> <li>5. Conditionals</li> <li>6. The limits on economic freedom</li> <li>7. Central control of the economy</li> <li>8. Mixed economies</li> <li>9. The Meaning of Economic Development</li> <li>10. Planning</li> <li>11. Essentials of planning (Structure of an organisation)</li> <li>12. The Scope and Methods of Economics</li> <li>13. Passive sentences</li> <li>14. Micro-Macro-Economics</li> <li>15. Principles of management</li> <li>16. Business letters</li> <li>17. Discursive Composition</li> <li>18. Market Mechanism (supply and demand)</li> <li>19. Reported speech</li> <li>20. Accounting</li> <li>21. Audit (Internal and External Audits)</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem</b>			
A disciplina de Inglês II tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo ou pares, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exercitar a escrita e redacção de informação em Inglês;</li> <li>2. Exercitar a leitura de informação em Inglês;</li> <li>3. Exercitar a audição e interpretação de informações e dados relevantes a Economia Agrária;</li> <li>4. Descrever os diferentes tipos de planos;</li> <li>5. Descrever os princípios de gestão.</li> </ol>			
<b>18. Métodos e datas de avaliação e a distribuição de respectivos pesos</b>			
<b>19. Língua de Ensino:</b>	Inglês		

**19. Bibliografía Recomendada:**

1. Alexander, L. (1998). *English Grammar Practice for Intermediate Students*. Longman.
2. Brieger, N. & Comfort, J. (1994). *Advanced Business Contacts*. Prentice Hall International.
3. Cotton, D. (1988). *Keys to Management*. Addison Wesley Longman.
4. Mackenzie, I. (1997). *Management and Marketing*. Language Teaching Publications
5. Murphy, R. (2004). *English Grammar in Use*. London: Cambridge University press.
6. Rozakis, L. (2003). *English Grammar for the Utterly Confused*. The McGraw.Hill Companies.
7. Stanton, A. & Stephens, M. (2001). *Fast Track to FCE – coursebook*. Longman. Cambridge

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>História do Pensamento Económico</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA HPE 113	Nuclear/Obrigatória	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
32	48	80	3
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>Proporcionar aos estudantes uma visão comparativa das diferentes linhas teóricas existentes em economia, analisando os processos dos precursores da teoria económica, desde a antiguidade até o período recente, analisando os processos económicos históricos na antiguidade, modernidade e contemporaneidade, procurando proceder no sentido crítico as reflexões teóricas dos diversos ideólogos do pensamento económico que são o ponto de partida das principais teorias económica permitindo assim que os estudantes estejam dotados de ferramentas para entender refletir sobre as ideias e contribuições de diferentes autores para a ciência económica.</p>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>O Estudante devera ser capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir o conceito de valor nas suas diferentes vertentes;</li> <li>2. Discutir aspectos ligados a riqueza das nações;</li> <li>3. Identificar-se com uma escola de pensamento económico, percebendo as suas vantagens e desvantagens em relação a outras escolas;</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum		
<b>13. Precedências:</b>	Nenhuma		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<p>Capítulo 1 - Dos primórdios do pensamento económico ao mercantilismo  Capítulo 2 – Fisiocracia  Capitulo 3 - Escola clássica  Capítulo 4 – Karl Marx  Capítulo 5 - A revolução marginalista e a escola neoclássica  Capítulo 6 - John Maynard Keynes  Capítulo 7.A síntese neoclássica e os pós Keynesianos  Capítulo 8- Crescimento e desenvolvimento económico  Capitulo 9- A Economia Institucionalista</p>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>Os conteúdos dessa disciplina serão desenvolvidos através de aulas expositivas, leituras e debates. Deverão ser feitas discussões com base no material bibliográfico. A bibliografia para cada ponto será indicada e comentada previamente.Os estudantes, em pequenos grupos serão solicitados a prepararem trabalhos de pesquisa sobre temas relacionados com os conteúdos em estudo, apresenta-los e defende-los.</p>			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Cada estudante devera durante o semestre realizar um trabalho de pesquisa (Resumo de assunto)			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos;</li> <li>• Avaliação de trabalhos de pesquisa escritos e apresentação oral</li> </ul>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Samuelson, P. &amp; Nordhaus W. (2005). <i>Economia</i> (18ª Edição). Lisboa: McGraw-Hill.</li> <li>2. Hunt, E. (2005). <i>História do pensamento económico</i> (2ªEd.). Editora Campus.</li> <li>3. Valier, J. (2016). <i>Breve história do pensamento económico: de aristotles aos nossos dias</i>. Edição texto &amp; Grafia.</li> <li>4. Canterbury, E. (2003). <i>Breve história do pensamento económico</i>. Instituto Piaget</li> <li>5. Rolo, J. (2010). <i>Labirintos da crise financeira internacional</i>. Edição Cosmos.</li> </ol>			



<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Seminário II</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
	Complementar/Obrigatória	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
4,8	6	10,8	0,4
<b>10. Objectivos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao estudante a oportunidade de consolidar a aprendizagem através de participação, discussão e análises de temas complementares à sua formação, promovendo a crítica e autocrítica científica para o desenvolvimento integral das suas capacidades relevantes à ética, legalidade, moral e civismo profissionais e deontológicos. Esta disciplina também servirá de subsídios para a consolidação de competências para realização de apresentações de resultados de pesquisas abrangentes ao curso e não só.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber ser e estar em ambiente de seminário;</li> <li>• Saber apresentar perante audiência larga, multidisciplinar e cientificamente crítica;</li> <li>• Produzir e divulgar conhecimentos científicos relevantes ao curso.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>			
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
Os conteúdos serão definidos tomando em consideração a evolução e inovações científicas notáveis e eventos socio económicos de relevo ou ainda surgimento de técnicas complementares para o bom exercício da carreira profissional desejada pelos estudantes.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
O estudante deverá participar no mínimo em 50% dos seminários programados para seu curso.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
Presenças nos seminários - 40%			
Relatórios em Grupo - 60% (cada grupo deverá possuir não mais do que 5 elementos)			
<b>18. Língua de Ensino:</b> Português			
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			

**SEGUNDO ANO**

**1º SEMESTRE**

<b>1. Título da Disciplina:</b>		<u>Direito Económico</u>	
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA DE 214	Nuclear/Obrigatória	2º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tomar consciência sobre a importância da disciplina de Direito económico na vida económica do homem, na sociedade em geral e o seu relacionamento económico com o Estado e outros homens;</li> <li>2. Ter conhecimento amplo e avançado do direito económico contemporâneo;</li> <li>3. Conhecer o papel do estado na economia do país e sua dupla missão (produtora e reguladora)</li> <li>4. Conhecer o problema da interligação entre o direito e a economia na sua qualidade de ciências sociais e respectivos actores;</li> <li>5. Dotar-se de um instrumento técnico-jurídico e económico para resolver problemas contenciosos e desempenhar actuação consultiva junto a empresas, investidores e reguladores e agentes públicos em geral.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final da disciplina será capaz de:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Interpretar leis que regulam as actividades económicas;</li> <li>2. Elaborar um contracto económico.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Noções de Direito		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução: a) Noções de Direito e sua caracterização, b) Ramos de Direito, b) Fontes de Direito, c) Aplicação da lei no tempo e espaço, d) Interpretação e integração de lacunas na lei.</li> <li>2. Direito Económico</li> <li>3. A constituição económica</li> <li>4. A organização económica</li> <li>5. A regulação económica</li> <li>6. A regulação pública da economia</li> <li>7. O estado como produtor de bens e serviços</li> <li>8. As nacionalizações</li> <li>9. As privatizações</li> <li>10. Integração Regional</li> <li>11. Direito económico e o planeamento</li> <li>12. Os contactos económicos</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
Abordagem baseada em aulas teóricas, discussão interactiva de casos práticos e análise de cenários e perspectivas.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Os estudantes deveram elaborar um contrato económico			
No fim de cada capítulo deveram analisar casos práticos simular cenários.			

<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
Agordagem baseada em aulas teóricas, discussão interactiva de casos práticos e análise de cenários e perspectivas	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A constituição de 1975,1990 e 2004.</li> <li>2. Lei nº 2/81de 10 de Setembro- lei das empresas estatais.</li> <li>3. Lei nº 15/91de 3 de Agosto- reestruturação, transformação e redimensionamento do sector empresarial do estado.</li> <li>4. Lei nº 17/11de 3 de Agosto - lei das empresas públicas.</li> <li>5. Lei nº 28/91de 21 de Novembro- Define Modalidades de alienação ou privatização de empresas, estabelecimentos. instalações e participações financeiras de propriedade de estado.</li> <li>6. Lei nº 3/93 , de 24 de Julho – Lei de investimentos.</li> <li>7. Decreto nº 22/87, de 21 de Outubro- estabelece a estrutura empresarial do estado.</li> <li>8. Decreto nº 21/89, de 23 de Maio – Regulamento de alienação, a título oneroso, de empresas, estabelecimentos, instalações, quotas e outras formas de participação do estado.</li> <li>9. Decreto nº 4/2006, de 12 de Abril – aprova o código da propriedade Industrial.</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Investigação Operacional</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA IO 214	Nuclear/Obrigatória	2º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Resolver problemas economicos de optimização relacionados com o sector agrario;</li> <li>2. Aplicar os diferentes métodos para encontrar solução optimal no sector agrario;</li> <li>3. Interpretar as soluções optimais</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Formular matematicamente um problema de optimização;</li> <li>2. Resolver com auxilio de soft-waresdisponiveis;</li> <li>3. Computar uma solução optimal sem auxilio de um programa informatizado</li> <li>4. Identificar problemas reais na area agraria e resolver atravez de métodos apreendidos.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução a Programação Linear <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Terminologia dos métodos lineares</li> <li>1.2. Etapas de formação de métodos lineares</li> <li>1.3. Definição do problema de programação linear</li> <li>1.4. Formulação matemática de um programa linear</li> </ol> </li> <li>2. Procura de solução Optimal: <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Resolução grafica</li> <li>2.2. O método do Simplex</li> <li>2.3. Problemas de Maximização(relacionados com a area agraria)</li> <li>2.4. Problemas de Minimização(relacionados com a area agraria)</li> <li>2.5. Casos Particulares: Solução não realizavel, Solução Multipla, Variaveis Livres</li> </ol> </li> <li>3. Analise pos-optimal</li> <li>4. Problemas de transporte</li> <li>5. Redes de PERT e CPM.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>O processo de ensino e aprendizagem està centrado no estudante com aulas teóricas práticas de forma expositiva e explicativa, através de esboços de problemas de maximização (lucro) e minimização (custos) com as respectivas resoluções e alternativas. O estudante terá um manual de apoio com vários exercícos e serão resolvidos de forma idividual e conjuntamente com o docente.</p>			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<p>Uma prática obrigatoria: Os estudantes devem identificar ou serem propostos um problema de optimização da area agraria por resolver, apresentar e defender.</p>			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<p>Testes escritos Trabalhos Independentes</p>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		

**19. Bibliografia Recomendada:**

1. Hill, M. & Santos, M. (2015). Investigação operacional: programação linear (3ª Ed.).
2. Santos, M. & Hill, M. (2009). Investigação Operacional: Exercícios de programação linear (2ª Ed). Edição Silabos.
3. Hill, M., Monteiro, A. & Santos, M. (2015). Investigação operacional: Transportes, afetação e optimização de redes (2ª Ed.). Edição Silabos.
4. Mourão, C., Valente, J., Simões, O., Pato, M. & Pinto, L. (2011). Investigação Operacional: Exercicios e Aplicações. Verlag Dashofer Portugal.
5. Antunes, C. (2000). Casos de aplicação da investigação operacional. Mc Graw-Hill.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Microeconomia</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA MICRO 215	Nuclear/Obrigatória	2º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manejar de forma elementar o instrumental teórico da análise microeconómica;</li> <li>2. Entender melhor o comportamento das unidades económicas individuais do sistema económico;</li> <li>3. Utilizar o instrumental microeconómico para análise da produção, finanças públicas, gestão financeira, contabilidade de custos, comércio interno e externo, CA ; e</li> <li>4. Adquirir ferramentas teóricas sobre conceitos e categorias que vão apoiar no estudo de modelos e elaboração de projectos.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manejar de forma elementar o instrumental teórico da análise microeconómica;</li> <li>2. Entender melhor o comportamento das unidades económicas individuais do sistema económico;</li> <li>3. Utilizar o instrumental microeconómico para análise de questões ligadas à economia.</li> <li>4. Terá obtido ferramentas teóricas sobre conceitos e categorias que vão lhe apoiar no estudo de modelos e na elaboração de projectos.</li> <li>5. Estudar de forma independente matérias sobre economia</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>			
<b>13. Precedências:</b> Introdução a Microeconomia			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<p><b>6. Introdução à Microeconomia</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Disciplinas relacionadas com a Economia</li> <li>1.2. O Método Científico</li> <li>1.3. As Principais Falácias da Economia</li> <li>1.4. Principais Escolas do Pensamento Económico (Platão, Mercantilismo, Liberalismo, Fisiocracia, Marginalismo, Socialismo, Neoclássicos, Keynesianismo e Desenvolvimentos Recentes)</li> <li>1.5. Definição de Economia</li> <li>1.6. Definição de Microeconomia</li> <li>1.7. Princípios Básicos (Escassez, Eficiência, Eficácia e Racionalidade)</li> <li>1.8. Fronteira das Possibilidades Produtivas</li> <li>1.9. Custo de Oportunidade</li> <li>1.10. Lucro económico e lucro contabilístico, custos económicos e custos contabilísticos (exemplos)</li> </ol> <p><b>2. Oferta e Procura</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Curva de Procura</li> <li>2.2. Curva de Oferta</li> <li>2.3. Equilíbrio, Escassez, Abundância e o comportamento dos preços</li> <li>2.4. O que é mercado?</li> </ol> <p><b>3. Mensuração das Elasticidades</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Definição de elasticidade</li> <li>3.2. Diferença entre a elasticidade e a derivada</li> <li>3.3. Elasticidade – Preço da Procura</li> <li>3.4. Elasticidade – Rendimento da Procura</li> </ol> <p><b>4. Elasticidade – Cruzada</b></p>			

5.	Elasticidade – Preço da Oferta
6.	<b>Teoria do Consumidor</b>
	6.1. As preferências do consumidor
	6.2. O princípio de escolha racional do consumidor
	6.3. Procura individual vs. Procura de mercado
	6.4. Efeito substituição vs. Efeito-rendimento
7.	<b>Teoria de Produção e de Custos</b>
	a. A firma e a tecnologia de produção
	7.2. Função de produção
	1.3. Os estagios de produção
	1.4. Os custos de produção no curto e no longo prazo
	1.5. Substituição entre insumos e taxa marginal de substituição técnica
	1.6. Combinação óptima de insumos e minimização de custos
	1.7. Rendimentos de escala vs. Economia de escala
8.	<b>Estruturas de Mercado</b>
	8.1. A concorrência perfeita
	8.2. A concorrência imperfeita
9.	<b>Incerteza e Teoria dos Jogos</b>
	9.1. Economia do Risco e da Incerteza
	9.2. Teoria dos Jogos
10.	<b>Equilíbrio Económico e Teoria de Bem Estar</b>
	10.1. Equilíbrio geral vs. Equilíbrio parcial
	10.2. Eficiência na Troca e na Produção
	10.3. Excedente do Consumidor
	10.4. Excedente do Produtor
	10.5. Falhas de Mercado
	10.6. Poder de mercado
	10.7. Informação incompleta
	10.8. Externalidades
	10.9. Bens públicos
	10.10. Necessidade de Intervenção do Estado
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>	
A disciplina de Micronomia tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual	
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>	
No fim de cada capítulo os estudantes serão submetidos a ficha de exercícios a resolver.	
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliações escritas</li> </ul>	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Frank, R. (1997) <i>Microeconomia e Comportamento</i> (3ª Edição). Lisboa: McGraw Hill.</li> <li>2. Pindyck, R. &amp; Rubinfeld D. (2002). <i>Microeconomia</i> (5ª Edição). São Paulo: Makron Books.</li> <li>3. Varian, H. (2006) <i>Microeconomia-Princípios Básicos: Uma abordagem Moderna</i>. Editora Campus.</li> </ol>	



4. Samuelson, P.& NORDHAUS, W. (2005) Economia (18ª Edição). Lisboa: McGraw-Hill.
5. Varian, H. (2010). Microeconomia Intermédia: Uma abordagem moderna (8ª Ed). Verlag Dashofer Portugal.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Fundamentos de Gestão</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA FG 124	Nuclear/Obrigatória	2º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
A disciplina de Gestão de empresas tem como objectivo, dotar aos estudantes de capacidades técnicas e práticas de saber enfrentar situações comuns em organizações de diversas escalas no que diz respeito a gestão racional dos recursos, quer materiais, quer financeiros bem como humanos que são alocados para fazer face aos objectivos traçados pela organização.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final da disciplina será capaz: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o conceito gestão/administração;</li> <li>• Ter uma visão crítica quanto as teorias organizacionais existentes;</li> <li>• Desenvolver o senso de gestor baseando-se nas atividades realizadas em grupos;</li> <li>• Conceber uma estrutura organizacional baseando se no conhecimento das diferentes funções/áreas empresariais;</li> <li>• Desenvolver um pensamento crítico da gestão/administração em Moçambique.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Não tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias da Empresa;</li> <li>2. Funções da gestão</li> <li>3. Funções da Empresa: <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Compras e aprovisionamento;</li> <li>3.2. Produção</li> <li>3.3. Distribuição</li> <li>3.4. Marketing</li> <li>3.5. Financeira</li> <li>3.6. Gestão de Recursos Humanos</li> <li>3.7. Função de pesquisa e desenvolvimento</li> </ol> </li> <li>4. Poder e autoridade nas Empresas</li> <li>5. Cultura e identidade das empresas</li> <li>6. Estratégia e análise estratégica da empresa</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina de Gestão de empresas tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. Também serão realizadas visitas a locais onde se podem mostrar e demonstrar elementos relevantes sobre matérias leccionadas na disciplina. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Desenvolvimento de temas teórico a serem sugeridos pelo professor. Propostas: <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Teorias Clássicas da organização ;</li> <li>➤ Teorias contemporâneas da organização ;</li> <li>➤ Empresa como sistema: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Finalização</li> <li>✓ Organização</li> <li>✓ Animação</li> <li>✓ Informação</li> </ul> </li> </ul>			

- Teorias de motivação;
- Poder, autoridade e liderança nas empresas;
- Formas jurídicas de uma organização;
- Criação e expansão da empresa;
- Papel Social das organizações.

**17. Métodos de Avaliação:**

4. Testes escritos, orais e práticos;
5. Relatórios de investigação;
6. Exames escritos, orais e/ou práticos.

**18. Língua de Ensino:** Português

**19. Bibliografia Recomendada:**

1. Chiavenato, I. (2012). Administração geral e pública (3ª Ed.). Manole editora.
2. Kwasnicka, E. (2010). Introdução a Administração, São Paulo: Editora atlas.
3. Chiavenato, I. (2003). Introdução a teoria geral da administração (9ª Ed.). Manola editora.
4. Carvalho, L., Negas, M., Sousa, I., Bernardo, M. (2014). Gestão das organizações. Edição Silabos.
5. Carvalho, J. (2014) Gestão de empresas (3ª Ed.) Edição Silabos.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Econometria I</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA ECO 215	Nuclear/Obrigatória	2º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>Introduzir os estudantes ao ferramental estatístico tipicamente utilizado para os economistas para:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar problemas e fenómenos económicos reais;</li> <li>2. Mensurar empiricamente as relações postuladas pela teoria económica;</li> <li>3. Testar ou validar as teorias económicas;</li> <li>4. Construir modelos de previsão futura.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar problemas e fenómenos económicos reais com base no método científico;</li> <li>2. Mensurar empiricamente as relações postuladas pela teoria económica;</li> <li>3. Testar ou validar as teorias económicas;</li> <li>4. Ser capaz de criar seus próprios modelos;</li> <li>5. Construir modelos de previsão futura.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Estatística II		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à Econometria</li> <li>2. A natureza da Análise de Regressão</li> <li>3. Análise de regressão com Duas Variáveis (Introdução)</li> <li>4. Modelo de Regressão de duas Variáveis: (O Problema da Estimação)</li> <li>5. Modelo Clássico de Regressão Linear Clássico</li> <li>6. A Regressão de Duas Variáveis: Estimação de Intervalo e Teste de Hipótese</li> <li>7. Outros Métodos de Regressão</li> <li>8. Casos Concretos: Alguns Exemplos</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina de Econometria I será conduzida Basicamente com sessões teórico-práticas privilegiando a discussão de resultados. Os estudantes passarão grande parte do tempo a trabalhar individualmente ou em grupos e os docentes vão procurar dar o maior apoio possível na utilização de meios informáticos para a estimação de modelos e na resolução dos exercícios práticos de aplicação dos conhecimentos adquiridos.</p> <p>Dadas as dificuldades existentes em meios informáticos é aconselhável que cada estudante, ou grupo de dois a três estudantes tenham um computador portátil com algum software estatístico de preferência: STATA, MICROFIT, SPSS, entre outros.</p>			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha de dados;</li> <li>• Estimacao de modelos básicos e testagem de hipóteses;</li> <li>• Familiarização com dados de séries disponíveis no Site do INE;</li> <li>• Estimação de modelos;</li> <li>• Ensaios;</li> <li>• Exercícios práticos relativos a recolha de dados num caso específico e posterior compilação e interpretação de resultados;</li> <li>• Formulação de questionários e para uma posterior codificação, tabulação, análise e inferência dos resultados.</li> </ul>			

<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos</li> <li>• Trabalhos de pesquisa</li> <li>• Testes orais</li> </ul>	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gujarati, D. (2011). <i>Econometria Básica</i>. São Paulo: Makron Books.</li> <li>2. Hull, C., Griffiths, W., Judge, G. (1999). <i>Econometria</i>. São Paulo: Saraiva.</li> <li>3. Hoffman, R. &amp; Vieira, S. (1983). <i>Análise de regressão: uma introdução a economia</i>. São Paulo: Hucitec.</li> <li>4. Johnston, J. (1995). <i>Métodos econométricos</i>. São Paulo: Atlas.</li> <li>5. Matos, O. (1995). <i>Econometria Básica: teoria e aplicação</i>. São Paulo: Atlas, 1995 Wooldridge.</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Cálculo Financeiro</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA CF 215	Nuclear/Obrigatória	2º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>.Ensinar com base em exemplos concretos, os três regimes de juro</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar os diversos conceitos de equivalência de capitais;</li> <li>2. Explicar os conceitos relativos aos títulos de crédito;</li> <li>3. Explicar e calcular as rendas nas suas diversas formas;</li> <li>4. Discutir e explicar as diversas técnicas de amortização de empréstimos clássicos e obrigacionistas</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>Espera-se que o estudante, após a conclusão desta disciplina com sucesso seja capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir e aplicar as técnicas de cálculo de juros aplicando os diversos regimes;</li> <li>2. Discutir e aplicar os diversos conceitos de equivalência de capitais;</li> <li>3. Explicar os conceitos relativos a letra, desconto e reforma;</li> <li>4. Explicar e calcular as rendas nas suas diversas formas;</li> <li>5. Perceber, discutir e explicar as diversas técnicas de amortização de empréstimos clássicos e obrigacionistas</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<p><b>1. Conceitos de Calculo financeiro</b></p> <p>1.1. Enquadramento. 1.2. O valor temporal do dinheiro. 1.3. Variáveis fundamentais (Capital, Tempo e Taxa Juro). 1.4. Equação de equivalência (Equação de valor). 1.5. Conceito de juro. 1.6. Regime de juro simples, dito simple e composto. 1.7. Taxa de juro nominal e efectiva, proporcional e equivalente, líquida e ilíquida, corrente e real.</p> <p><b>2. Regimes de capitalização, equivalência de capitais e letras</b></p> <p>2.1. Capitalização. 2.1. Conversão de taxas. 2.3. Equivalência de capitais (Capitalização e Actualização). 2.4. Forma comercial e forma racional. 2.5. Letras</p> <p><b>3. Rendas, <i>leasing</i> e aluguer de longa duração</b></p> <p>3.1. Rendas temporais. 3.2. Rendas perpétuas. 3.3. Rendas de termos constantes. 3.4. Rendas de termos variáveis (em progressão aritmética, em progressão geométrica e de termos quaisquer). 3.5. Leasing e aluguer de longa duração</p> <p><b>4. Empréstimos Clássicos</b></p> <p>4.1. Sistema Francês (de prestações constantes). 4.2. Sistema de amortizações constantes. 4.3. Sistema americano</p> <p><b>5. Empréstimos obrigacionistas</b></p> <p>5.1. Emitente. 5.2. Subscritor ou obrigacionista. 5.3. Vida do empréstimo. 5.4. Maturidade. 5.5. Valor nominal. 5.6. Taxa de juro ou taxa de cupão. 5.7. Valor de emissão. 5.8. Valor de reembolso. 5.9. Forma de reembolso (modalidade de amortização).</p>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>. A disciplina de Cálculo Financeiro tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de</p>			

estudo individual.	
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>	
No final de cada conteúdo os estudantes serão submetidos a fichas de exercício por resolver.	
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
Avaliação escrita, Trabalhos práticos	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Nicolau, I. &amp; Rodrigues, J. (2010). Elementos de cálculo financeiro. Áreas Editora.</li> <li>2. Matias, R. (2015) Cálculo Financeiro (5ª Ed.). Escolar Editora.</li> <li>3. Silva, I. &amp; Matias, R. (2008) Cálculo Financeiro. Escolar Editora.</li> <li>4. Matias, R. (2008) Cálculo Financeiro: Casos reais resolvidos e explicados. Escolar Editora.</li> <li>5. Coelho, L. &amp; Coelho, M. (2016). Cálculo Financeiro: Manual para entender princípios de cálculo financeiro (Vol. 1). Quid Juris.</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Seminário III</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
	Complementar/Obrigatória	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
4,8	6	10,8	0,4
<b>10. Objectivos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao estudante a oportunidade de consolidar a aprendizagem através de participação, discussão e análises de temas complementares à sua formação, promovendo a crítica e autocrítica científica para o desenvolvimento integral das suas capacidades relevantes à ética, legalidade, moral e civismo profissionais e deontológicos. Esta disciplina também servirá de subsídios para a consolidação de competências para realização de apresentações de resultados de pesquisas abrangentes ao curso e não só.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber ser e estar em ambiente de seminário;</li> <li>• Saber apresentar perante audiência larga, multidisciplinar e cientificamente crítica;</li> <li>• Produzir e divulgar conhecimentos científicos relevantes ao curso.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>			
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
Os conteúdos serão definidos tomando em consideração a evolução e inovações científicas notáveis e eventos socio económicos de relevo ou ainda surgimento de técnicas complementares para o bom exercício da carreira profissional desejada pelos estudantes.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
O estudante deverá participar no mínimo em 50% dos seminários programados para seu curso.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
Presenças nos seminários - 40%			
Relatórios em Grupo - 60% (cada grupo deverá possuir não mais do que 5 elementos)			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			



**SEGUNDO ANO**

**2º SEMESTRE**

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Contabilidade de Gestão</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA CDG 224	Nuclear/Obrigatória	2º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e custos associados a atividades agrárias;</li> <li>• Conhecer instrumentos de planificação e controlo das atividades agrárias</li> <li>• Otimizar a atividade agrícola.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar mapas de custos evidenciando os elementos de custo por tipo;</li> <li>• Planificar atividades agrárias através da orçamentação;</li> <li>• Controlar custos associados a actividades agrárias.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nenhuma		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos Fundamentais sobre contabilidade de gestão;</li> <li>2. Análise de componentes do custo de produção (Foco para produção agrícola);</li> <li>3. Relação: gastos/volume/resultados;</li> <li>4. Custeio padrão;</li> <li>5. Gestão orçamental;</li> <li>6. Políticas de formação de preços de venda.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b> A disciplina de Contabilidade de Gestão tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b> Cada estudante deverá realizar um plano orçamental de uma actividade agrária num horizonte temporal a ser determinado pelo professor			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testes escritos, e práticos;</li> <li>• Relatórios de investigação;</li> <li>• Exames escritos, orais e/ou práticos.</li> </ul>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caiado, P. (2009). Contabilidade de Gestão (5 Ed.). Lisboa: Areas Editora.</li> <li>2. Horgren, C, Foster, George e Dakar, Srikant M. (2000). Contabilidade de Custos, 9ª Edição, LTC Editora.</li> <li>3. Ferreira, D., Caldeira, C., Asseiceiro, J., Vieira, J. e Vicente, C. (2014). Contabilidade de gestão: Estratégia de custos e de resultados (1 Ed.). Rei de Livros.</li> <li>4. Neves, J., Jordan, H. &amp; Rodrigues J. (2015). Controlo de Gestão (10ª Ed.) Áreas Editora.</li> <li>5. Reis, H. &amp; Rodrigues, J. (2014). Controlo de Gestão: Ao encontro da eficiência. Escolar Editora.</li> </ol>			

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Macroeconomia</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA MACRO 225	Nuclear/Obrigatória	2º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>A cadeira se propõe a familiarizar o estudante com os principais modelos macroeconómicos para a determinação do produto de equilíbrio, permitindo ao estudante conhecer os instrumentos utilizados na análise e prescrição de políticas macroeconómicas; bem como compreender a interação de vários mercados e das variáveis macroeconómicas. A disciplina enfatizará a análise de problemas de política económica, com destaque para políticas fiscais e monetárias em pequenas economias abertas, como é o caso da Economia Moçambicana.</p>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o funcionamento global do sistema económico (o papel das instituições económicas domésticas e internacionais);</li> <li>2. Perceber a interligação das variáveis económicas e perspectivar as consequências que advenham da alteração destas;</li> <li>3. Avaliar as ligações entre as variáveis económicas no contexto de um modelo económico (Ex: IS-LM, AS-AD);</li> <li>4. Relacionar as medidas de política monetária e fiscal com os objectivos da política económica; e</li> <li>5. Compreender e identificar relações entre categorias económicas reflectindo sobre as implicações das medidas de política macroeconómica nos objectivos da mesma política.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Introdução a Macroeconomia		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<p><b>1. Macroeconomia: Conceitos Básicos</b></p> <p>1.1. Objectivos e Instrumentos da Macroeconomia (Teoria vs. Política). 1.2.. Diferença entre curto e longo prazo (Micro- vs. Macroeconomia). 1.3. Breve introdução as correntes principais da macroeconomia. 1.3.1. Macroeconomia Clássica; 1.3.2. Macroeconomia Keynesiana (Modelo Keynesiano de Determinação do Rendimento);</p> <p><b>2. Relações entre os Agentes Económicos e a Contabilidade Nacional (Medição dos Principais Agregados Macroeconómicos)</b></p> <p>2.1.1 O Circuito Económico global. 2.2. A Contabilidade Nacional. 2.2.1. Origens e objectivos da Contabilidade Nacional; 2.2.2. As três ópticas de medição do Produto e do Rendimento Nacionais; 2.2.3. As limitações da Contabilidade Nacional.</p> <p><b>3. O Modelo IS-LM em Economia Fechada</b></p> <p>3.1 Modelo Keynesiano Simples para Determinação do Rendimento. 3.2. Derivação da IS no Mercado de Bens e Serviços. 3.3. Procura e Oferta de Moeda e seus Determinantes. 3.4. Derivação da LM no Mercado Monetário. 3.5. Equilíbrio Simultâneo e Determinantes dos Deslocamentos da IS e LM</p> <p><b>4. As Funções do Modelo IS-LM</b></p> <p>4.1 A função consumo. 4.2. A Função investimento. 4.3. A função da oferta da moeda. 4.4. A função da procura da moeda. 4.5. As políticas macro-económicas: O papel do Governo (política fiscal) e o papel do Banco Central (política monetária)</p> <p><b>5. O Modelo AD-AS</b></p> <p>5.1 Derivação da Procura Agregada (AD). 5.2. O Mercado do Trabalho e a Derivação da Oferta Agregada (AS). 5.3. A Inflação (e as Expectativas Inflacionárias) e o Desemprego: A Curva de Phillips.</p> <p><b>6. A Economia Aberta com Preços Fixos e Relações Económicas Internacionais</b></p> <p>6.1 Factores Determinantes das Trocas Internacionais; 6.2. A Balança de Pagamentos. 6.3. Determinação da Taxa de Câmbio e Regimes Cambiais. 6.4. Modelo IS-LM numa Economia Aberta, sem e com Mobilidade de Capitais (Modelo de Mundell-Fleming). 6.5. Políticas Macroeconómicas numa Economia Aberta. 6.6. A Interdependência Económica e a Coordenação das Políticas Macroeconómicas</p>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina de Macroeconomia tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado			

pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tipos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.

**16. Práticas Obrigatórias Mínimas:**

No fim de cada capítulo os estudantes deverão ser submetidos a uma ficha de exercícios por resolver

**17. Métodos de Avaliação:**

Avaliação escrita

**18. Língua de Ensino:** Português

**19. Bibliografia Recomendada:**

1. Abel, A., Bernanke, B. & Croushore, D. (2008). Macroeconomia (6ª Edição). Pearson Prentice Hall
2. Blanchard, O. (2007). Macroeconomia (4ª Edição). Pearson Prentice Hall.
3. Dornbusch R. & Fisher, S. (2006). Macroeconomia (5ª Ed). São Paulo.
4. Ferraz, A. (2002). Análise Macroeconómica teoria e prática. Lisboa: Escolar Editora
5. Sachs, J. & Larrain B. (2000). Macroeconomia. Makron Books.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b><u>Economia de Moçambique</u></b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA ECOM 226	Nuclear/Obrigatória	2º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	112	176	6
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>Dotar o estudante, em conhecimento sobre as principais esferas da economia moçambicana e especificamente o estudande deve:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Conhecer as principais políticas macroeconómicas adoptadas adoptadas no país.</li> <li>5. Conhecer os programas adoptados para a estabilização e crescimento da economia moçambicana</li> <li>6. compreender o papel do funcionamento sistema económico moçambicano, nomeadamente o papel das instituições económicas domésticas bem como a sua relação com o resto do mundo</li> <li>7. Conhecer as principais políticas agrárias adoptadas no país e avaliar a sua eficácia</li> <li>8. Conhecer o funcionamento e a estrutura da indústria moçambicana e o seu percurso histórico.</li> <li>9. Conhecer as linhas actuais e tendências das economia moçambicana</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>10. Conhecer as principais políticas macroeconómicas adoptadas adoptadas no país.</li> <li>11. Compreender os programas adoptados para a estabilização e crescimento da economia moçambicana</li> <li>12. compreender o papel do funcionamento sistema económico moçambicano, nomeadamente o papel das instituições económicas domésticas bem como a sua relação com o resto do mundo</li> <li>13. analisar as principais políticas agrárias adoptadas no país e avaliar a sua eficácia</li> <li>14. caracterizar o funcionamento e a estrutura da indústria moçambicana e o seu percurso histórico.</li> <li>15. Avaliar as linhas actuais e tendências das economia moçambicana</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. A agricultura moçambicana</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Evolução</li> <li>II. principais programas adoptados no sector agrário ( No âmbito do PPI, PRE , PROAGRI ( I II) e planos quinquenais, parpa ( I,II), PARP, PES e PDSA.</li> <li>III. Tendências da agricultura moçambicana</li> <li>IV. constrangimentos principais ao sector agrário ( investimento privados e público)</li> <li>V. fluxoo de IDE ao sector agrário</li> </ol> </li> <li><b>2. A indústria moçambicana</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. O Período colonial</li> <li>II. objectivos da indústria transformadora,</li> <li>III. Estrutura da produção Colonial</li> <li>IV. transição e crise no período pós independência.</li> <li>V. as directrizes económicas do III Congresso da economia moçambicana</li> <li>VI. o IDE em Moçambique e a indústria</li> <li>VII. o sector mineral energético e a sua contribuição no PIB.</li> <li>VIII. A Contribuição industrial no Orçamento Geral do Estado</li> </ol> </li> <li><b>3. A condução de políticas macroeconómicas em Moçambique</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. a política fiscal</li> <li>II. a política monetária</li> <li>III. avaliação do desempenho da políticas macroeconómicas</li> </ol> </li> </ol>			

<p><b>4. A globalização e a integração Regional na SADC</b></p> <p>I. Conceito, objectivos, vantagens, e estado actual da integração VS comércio e taxas de Crescimento económico regionais.</p> <p><b>5. Economia moçambicana e os desafios de desenvolvimento</b></p> <p>I. Os Mega projectos,</p> <p>II. O sector mineral energético</p> <p>III. O funcionamento das instituições vs Eficiência económica</p> <p>IV. A função desenvolvimentista do estado</p>	
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>	
<p>. A disciplina de Economia de Moçambique tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>	
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>	
<p>Cada capítulo deve ser seguido de uma lista de exercícios que será discutida em forma de seminários estudantes são os protagonistas desse assunto.</p>	
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
<p>Avaliação escrita Seminários diversos e teste único, participação (atualização de notícias do panorama nacional e internacional e mais) e presença.</p>	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mosca, J. (2013). Economia de Moçambique. Escolar Editora.</li> <li>2. Mosca, J. (2006). Economia de Moçambique. Instituto Piaget.</li> <li>3. Pavia, J. (2000). Economia e política: Moçambique e as instituições de Bretton Woods. Vega</li> <li>4. Brito, L. Francisco, A., Chichava, S. &amp; Castel-Branco, C. (2010). Desafios para Moçambique. IESE.</li> <li>5. Samussone, A. (2014). Principal legislação de Moçambique sobre intervenção, nacionalização e privatização de empresas do sector empresarial do estado. Escolar Editora.</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Economia de Desenvolvimento</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA ED 324	Nuclear/Obrigatória	3°	2°
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>A Economia de desenvolvimento lida com aspectos económicos do processo de desenvolvimento dos países, principalmente os menos desenvolvidos. Seu objectivo é promover a mudança estrutural e o crescimento económico de forma a melhorar as condições da vida da população, também ajuda a determinar as políticas e práticas a serem implementadas tanto a nível local como a nível internacional.</p> <p>Essencialmente, constitui ainda objectivo da disciplina apresentar as principais elaborações teóricas sobre desenvolvimento económico em suas versões originais e actuais, incluindo a análise do subdesenvolvimento e do Estado desenvolvimentista.</p>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final desta Disciplina o estudante deverá ser capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as causas e os problemas do subdesenvolvimento dos países</li> <li>2. Compreender as abordagens que contribuem para a convergência ou divergências das economias nos agregados familiares, regiões e países</li> <li>3. Determinar políticas e práticas que contribuam para o desenvolvimento económico</li> <li>4. Propôr estratégias de crescimento e desenvolvimento das actividades produtivas</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A disciplina: programa e métodos de ensino</li> <li>2. Introdução: desenvolvimento e teorias do desenvolvimento</li> <li>3. Por que e como pensar o Desenvolvimento Económico?</li> <li>4. Teorias keynesias e nekeynesianas .</li> <li>5. Indicadores de Desenvolvimento</li> <li>6. Domar e a taxa de crescimento de equilíbrio a pleno emprego</li> <li>7. Harrod: investimento e instabilidade</li> <li>8. Teorias neoclássicas e crescimento endógeno</li> <li>9. O modelo neoclássico de crescimento económico: Solow</li> <li>10. Modelos de crescimento endógeno</li> <li>11. Crescimento endógeno e convergência entre países</li> <li>12. Inovações e dinamismo no comércio internacional</li> <li>13. Ciclos económicos, revoluções tecnológicas</li> <li>14. O subdesenvolvimento e a "Economia do desenvolvimento"</li> <li>15. As funções desenvolvimentistas do Estado</li> <li>16. Autonomia, legitimação e eficácia do Estado desenvolvimentista</li> <li>17. Instituições democráticas para o desenvolvimento (Moçambique)</li> <li>18. Análise das crises financeiras mundiais (teorias de mercado eficiente, keynesiana, miskhy- seminário).</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina de Economia de Desenvolvimento tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínicas:</b>			
<p>Cada estudante deve realizar no mínimo um trabalho de pesquisa, comparando a evolução histórica do desenvolvimento sócio-económico de 2 nações, sendo um desenvolvido e outro subdesenvolvido com algum destaque para a agricultura com parte ou sector importante.</p>			

<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
A avaliação poderá consistir nas seguintes formas: Testes escritos, orais, trabalhos de pesquisa e participação	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Basu, K. &amp; Taylor, L. (2001). Development Economics. Taylor &amp; Francis</li> <li>2. Ghatak, S. (2003). Introduction to Development Economics. Routledge</li> <li>3. Hayami, Y. (2001). Development Economics: From the Poverty to the Wealth of Nations. Oxford University Press.</li> <li>4. Dinis, F. (2010). Crescimento e Desenvolvimento Económico (2ª Ed.). Edições Silabo.</li> <li>5. Figueiredo, A., Silva, M. &amp; Pessoa, A. (2008). Crescimento Económico (2ª Ed.). Escolar Editora.</li> </ol>	



<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Economia Internacional</b>		
<b>2. Código da Disciplina</b>	<b>3. Tipo de Disciplina</b>	<b>4. Nível da Disciplina</b>	<b>5. Semestre</b>
ECA EI 224	Nuclear/Obrigatória	2º	2º
<b>6. Horas de Contacto</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual</b>	<b>8. Horas Totais</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos</b>
48	72	120	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
De forma Geral a Economia Internacional procura: Tratar da Interdependência Económica entre Países; De forma Específica: Analisar as Teorias do Comércio entre Países; Estudar a Política do Comércio Internacional; Analisar a Balança de Pagamentos; Estudar os mercados de Câmbio Externos e a macroeconomia aberta; Estudar o papel das Instituições Internacionais na Economia.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final da disciplina o estudante deve ser capaz de: Compreender as vantagens e Desvantagens da Intergração Económica Regional Deduzir os ganhos decorrentes do Comércio Internacional Perceber o funcionamento da Política Comercial e Cambial Perceber o funcionamento e importância das instituições monetárias e financeiras			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum		
<b>13. Precedências:</b>	Nenhuma		
<b>14. Conteúdos</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teoria de Comércio Internacional (Teoria Clássica e Neoclássica)</li> <li>2. Evolução do Comércio Internacional</li> <li>3. Política do Comércio Internacional</li> <li>4. Novos Modelos do Comércio Internacional</li> <li>5. Integração Económica</li> <li>6. Regionalismo</li> <li>7. Globalização Financeira</li> <li>8. Balanço (a) de Pagamentos</li> <li>9. Regime e Política Cambial</li> <li>10. Sistema Financeiro e Monetário Internacional</li> <li>11. Crescimento orientado por substituição de importações ou orientado as exportações</li> <li>12. IDE ( Investimento Directo Estrangeiro)</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem</b>			
A transmissão de conhecimentos será feita através de aulas teóricas e teórico-práticas, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e práticos. Os estudantes, em pequenos grupos serão solicitados a prepararem trabalhos de pesquisa sobre temas relacionados com os conteúdos em estudo, apresenta-los e defende-los. O processo de Ensino-Aprendizagem poderá igualmente tomar a forma de seminário, o docente assume neste caso o papel de facilitador.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Durante o decurso da cadeira os estudantes deverão fazer um resumo de assunto, baseando-se num tema específico a ser seleccionado pelo professor.			
<b>17. Métodos e datas de avaliação</b>			
Testes escritos e orais, participação, Seminários e Trabalhos Escritos			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	<b>Portuguesa</b>		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Medeiros, E. (2013). Comercio Internacional: Comércio e Finanças (9ª Ed.). Escolar Editora.</li> <li>2. Gomes, O. (2008). A dinâmica da economia internacional. Editora Colibre</li> <li>3. O sistema de cooperação português no quadro do comercio internacional. Diário de Bordo.</li> <li>4. Duarte, A. (2015). O sistema monetário internacional: uma perspectiva histórico-economica. Atual</li> </ol>			

Editora

5. Ferraz, A. (2002). Economia Monetaria Internacional. Ecolar Editora.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Econometria II</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA ECO 315	Nuclear/Obrigatória	3º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
O objectivo desta cadeira é fornecer uma introdução aos tópicos avançados de Econometria e à sua aplicação nas diferentes áreas de Economia. O enfoque da cadeira será na análise económica e empírica. Como tal, a teoria será reforçada pela análise de dados com a ajuda do STATA, um <i>software</i> estatístico popular cujo uso fornece benefícios sinérgicos aos estudantes em termos de habilidades de análise e apresentação que serão úteis tanto na elaboração dos seus trabalhos de fim do curso como nas suas carreiras profissionais.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final da disciplina será capaz de:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>6. Analisar problemas e fenómenos económicos reais com base no método científico</li> <li>7. Mensurar empiricamente as relações postuladas pela teoria económica</li> <li>8. Testar ou validar as teorias económicas</li> <li>9. Ser capaz de criar seus próprios modelos</li> <li>10. Construir modelos de previsão futura</li> <li>11. Entender os instrumentos dos Modelos de Equações Simultâneas</li> <li>12. Entender os usar os instrumentos em tópicos Avançados de Séries Temporais</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Econometria I		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Análise de Regressão com Dados Seccionais: Estimção, Inferência, Assintóticos dos MQO, Problemas na Aplicação do Modelo de Regressão Linear (Revisão)</li> <li>2. Modelo de regressão Múltipla</li> <li>3. Estimção de parâmetros</li> <li>4. Teste de existência de regressão – Teste F</li> <li>5. Coeficiente de explicação ou de determinação múltipla</li> <li>6. Análise de Regressão Múltipla com Informação Qualitativa: Variáveis Binárias (ou <i>Dummy</i>)</li> <li>7. Séries Temporais <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Introdução (modelos AR, MA e ARIMA)</li> <li>b. Modelos de Equações Simultâneas (ARMA)</li> <li>c. Correlação Serial nas Regressões de Séries Temporais</li> <li>d. Movimentos característicos de séries temporais</li> <li>e. Análise dados de Séries Temporais</li> <li>f. Avaliação da tendência (Método das médias móveis e dos mínimos quadrados)</li> <li>g. Tópicos Avançados de Séries Temporais</li> </ul> </li> <li>8. Realização de um Projecto Empírico</li> </ul>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina de Econometria II tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. A disciplina de Econometria II será conduzida Basicamente com sessões teórico-práticas privilegiando a discussão de resultados. Os estudantes passarão			

grande parte do tempo a trabalhar individualmente ou em grupos e os docentes vão procurar dar o maior apoio possível na utilização de meios informáticos para consolidar os conhecimentos sobre a estimação de modelos e na resolução dos exercícios práticos de aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Dadas as dificuldades existentes em meios informáticos é aconselhável que cada estudante, ou grupo de dois a três estudantes tenham um computador portátil com algum software estatístico de preferência: STATA, SPSS, entre outros.

#### **16. Práticas Obrigatórias Mínimas:**

- Familiarização com dados de séries disponíveis no Site do INE
- Estimação de modelos
- Ensaios
- Exercícios práticos relativos a recolha de dados num caso específico e posterior compilação e interpretação de resultados.
- Colecta de dados de séries temporais de uma determinada actividade e fazer uma posterior análise
- Formulação de questionários e para uma posterior codificação, tabulação, análise e inferência dos resultados

#### **17. Métodos de Avaliação:**

**18. Língua de Ensino:** | Português

#### **19. Referencia bibliográfica**

1. Bueno, R. (2011). *Econometria de séries temporais* (2ª edição). São Paulo: Cengage learning,
2. Morettin, P. & Tolo, C. (2004). *Análise de Séries Temporais*. São Paulo: Edgard Blücher.
3. Queiroz, A. & Cavalheiro, D. (2003). *Método de previsão de demanda e detecção de sazonalidade para o planeamento da produção de indústrias de alimentos. Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção*. Ouro Preto, MG, Brasil.
4. Silver, M. (2000). *Estatística para Administração*. São Paulo: Atlas.
5. Smailes, J. & McGrane, A. (2000). *Essential Business Statistics*. Harlow: Pearson Education Limited.
6. Souza, G., & Samohyl, R. (2005). Combinação de previsões em séries temporais do consumo industrial de energia elétrica em Santa Catarina. *Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção*. Porto Alegre.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Seminário IV</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
	Complementar/Obrigatória	1º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
4,8	6	10,8	0,4
<b>10. Objectivos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao estudante a oportunidade de consolidar a aprendizagem através de participação, discussão e análises de temas complementares à sua formação, promovendo a crítica e autocrítica científica para o desenvolvimento integral das suas capacidades relevantes à ética, legalidade, moral e civismo profissionais e deontológicos. Esta disciplina também servirá de subsídios para a consolidação de competências para realização de apresentações de resultados de pesquisas abrangentes ao curso e não só.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No fim desta disciplina, os estudantes devem ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber ser e estar em ambiente de seminário;</li> <li>• Saber apresentar perante audiência larga, multidisciplinar e cientificamente crítica;</li> <li>• Produzir e divulgar conhecimentos científicos relevantes ao curso.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>			
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
Os conteúdos serão definidos tomando em consideração a evolução e inovações científicas notáveis e eventos socio económicos de relevo ou ainda surgimento de técnicas complementares para o bom exercício da carreira profissional desejada pelos estudantes.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
O estudante deverá participar no mínimo em 50% dos seminários programados para seu curso.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
Presenças nos seminários - 40%			
Relatórios em Grupo - 60% (cada grupo deverá possuir não mais do que 5 elementos)			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			

**TERCEIRO ANO**

**1º SEMESTRE**

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Contabilidade Agrária</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA CAG 314	Nuclear/Obrigatória	2º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever o âmbito da contabilidade agrícola;</li> <li>2. Estabelecer um sistema de contabilidade do Agro-negócio;</li> <li>3. Aplicar os conceitos técnicos, regras contabilísticas, para a revelação e reconhecimento das operações de agro-negócios;</li> <li>4. Aplicar os conceitos de contabilidade de custos para a tomada de decisões em agro-negócios</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar registos contabilísticos aplicando o sistema de contas agrícolas;</li> <li>2. Implementar sistemas de custeio em empresas de agro-negócios.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Âmbito e definição da contabilidade em agronegócios;</li> <li>2. Conceitos e documentos contábeis em agronegócios;</li> <li>3. Sistemas de contas em agronegócios;</li> <li>4. Operações em agronegócios e sua contabilização</li> <li>5. Sistemas de registos e documentos na contabilidade agrícola</li> <li>6. Inventariação de activos biológicos</li> <li>7. As contas do capital e do réditto agrícola.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina de Contabilidade Agrária tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. Também serão realizadas visitas a locais onde se podem mostrar e demonstrar elementos relevantes sobre matérias leccionadas na disciplina. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Visita a farma do ISPG para a contabilização das actividades			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, orais e práticos;</li> <li>2. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>3. Exames escritos, orais e/ou práticos.</li> </ol>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Crepaldi, S. (1998). Contabilidade Rural: Uma abordagem decisional (2º ed). Sao Paulo: Atlas;</li> <li>2. Marion, J. (1996). Contabilidade e controladoria em Agrobusiness (1º ed). Sao Paulo: Atlas;</li> </ol>			

3. Valle, F. (1987). Manual de Contabilidade Agrária (2ª ed). São Paulo: Atlas;
4. Marion, J. (2010). Contabilidade Rural: Manual do mestre. São Paulo: Editora Atlas, SA.
5. Marion, J. (2014). Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola; Contabilidade Pecuária; Imposto de Renda-Pessoa Jurídica. Atlas Editora.



<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Gestão de Equipamento Agrário</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA GEA 314	Nuclear/Obrigatória	3º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
O módulo gestão de equipamento agrário habilita o graduado deste curso com conhecimentos relacionados com a planificação, organização e monitoria dos recursos humanos e materiais da agricultura mecanizada.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dimensionar as necessidades óptimas de maquinaria</li> <li>2. Organizar e gerir a operação, manutenção de parque de máquinas agrícolas</li> <li>3. Desenvolver esquemas de uso conjunto de maquinaria por grupos de produtores</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Estar inscrito na disciplina e ter concluído com sucesso Contabilidade Geral I		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Empresa Agrária e recursos</li> <li>2. Tipos de Custos</li> <li>3. Recursos Humanos</li> <li>4. Maquinaria na Empresa Agro-Pecuária</li> <li>5. Custos Operativos em função da produção</li> <li>6. Custos operativos em função da maquinaria</li> <li>7. Tamanho ótimo de uma empresa e máquina</li> <li>8. Seleção e programação de Maquinaria</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
.A disciplina de Gestão de Equipamento Agrário tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros métodos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Os estudantes deverão visitar a oficina da ENOPE e MIA, produzirem um relatório sobre a planificação, organização e monitoria dos recursos materiais.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, orais e práticos;</li> <li>2. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>3. Exames escritos, orais e/ou práticos</li> </ol>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Vaz, K. (2001). Manual de Gestão e Administração do Parque de Máquinas. UEM-FAEF;</li> <li>2. Boehlje, M. &amp; Eidman, V. (1984), Farm Management. Canadá: John Wiley &amp; Sons, Inc;</li> <li>3. Marquez, L.(2004). Maquinaria Agrícola. Black and Wisley.</li> <li>4. Cerqueira, J.(1991). Operações e máquinas: Agricultura Geral. Clássica Editora.</li> <li>5. Marquez, L.(2012). Tratores agrícolas: Tecnologia e Utilização. Black and Wisley.</li> </ol>			

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b><u>Economia Agrária</u></b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA ECA 315	Nuclear/Obrigatória	4º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O objectivo desta cadeira é dotar estudantes de capacidade de interpretação assim como modelar o desempenho das empresas agrárias em suas situações económicas e financeiras, resolver problemas através da argumentação e formulação de hipóteses e elaboração de dados.</li> <li>▪ A partir do método histórico, apresentar uma sistematização dos principais sistemas agrários que se sucederam, tendo como fio condutor a evolução das forças produtivas do trabalho.</li> <li>▪ Utilizar o enfoque dos sistemas agrários para evidenciar as questões ecológicas, sociais, políticas e económicas que vêm moldando a economia agrária ao longo da história.</li> <li>▪ Estudar casos representativos dos processos decorrentes do aprofundamento das relações capitalistas de produção na agricultura e sua conexão com a crescente divisão técnica e social do trabalho.</li> <li>▪ Debater o processo de formação de preços e padrões de produção em complexos e cadeias agroindustriais.</li> <li>▪ Visualizar a importância relativa do setor agrário na composição do produto nacional em Moçambique, considerando os diferentes segmentos que compõem o complexo agroindustrial.</li> <li>▪ Debater a questão do desenvolvimento agrário e do desenvolvimento territorial sustentável, bem como o papel das políticas públicas nesse processo</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ No final desta cadeira o estudante deve ser capaz de desenvolver uma atitude crítica e de reflexão sobre:</li> <li>▪ Os princípios de alocação de recursos e desempenho do mercado</li> <li>▪ As condições macroeconómicas sobre o desempenho da empresa</li> <li>▪ Economia como componente importante na sustentabilidade dos sistemas de produção agrário</li> <li>▪ Efeitos do desempenho económico da agricultura, tanto a nível sectorial como a nível global</li> <li>▪ Conhecer a Importância da economia agrária no desenvolvimento económico e bem-estar social das comunidades de uma região ou país</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Economia como ciência</li> <li>2. Economia Agrária</li> <li>3. Organização do sistema económico</li> <li>4. Agricultura como actividade económica</li> <li>5. Adequação do instrumental analítico da ciência económica às peculiaridades do setor agrário.</li> <li>6. A unidade de produção agrária como variável estratégica.</li> <li>7. Estrutura da oferta e demanda de produtos agrícolas.</li> <li>8. Comercialização agrícola.</li> <li>9. Fixação de preços mínimos na agricultura sobre a renda do produtor rural</li> <li>10. Mercados agrários e sua caracterização.</li> <li>11. Identificação e caracterização do setor primário da economia, sua estrutura e participação na renda global.</li> <li>12. Identificação e abordagem dos instrumentos de política agrícola.</li> <li>13. Problemas estruturais do desenvolvimento Agrário</li> <li>14. Política agrária: estrutura fundiária e reforma agrária".</li> <li>15. Custos de produção agrícola/animal.</li> <li>16. Depreciação agropecuária</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina de Economia Agraria tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. Também serão realizadas			

visitas a locais onde se podem mostrar e demonstrar elementos relevantes sobre matérias leccionadas na disciplina. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tipos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual

**16. Práticas Obrigatórias Mínimas:**

Visita a farma do ISPG e a empresas cuja actividade principal é de natureza agrária (produção animal e agrícola)

**17. Métodos de Avaliação:**

- a. Testes escritos, orais e práticos;
- b. Seminários e;
- c. Exames escritos, orais e/ou práticos

**18. Língua de Ensino:** Português

**19. Bibliografia Recomendada:**

1. Ferreira, P. (2015). Economia e Política Agrária. Sílabo & Desafios Editora
2. Cunhal, A. (2015). Contribuição para o estudo da questão agrária. Editorial Avante.
3. Mosca, J. (2014). Bases para uma política Agrária em Moçambique. Escolar Editora.
4. Pinheiro, A. & Carvalho, M. (2003). Economia e Política Agrícolas. Edições Sílabos
5. Pereira, G., Carvalho, M. & Henriques, P. (2002). Economia e Políticas Agrícolas: Exercícios Práticos. Edições Sílabos.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Gestão de Terra</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA GT 314	Nuclear/Obrigatória	3º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
A disciplina de Gestão de Terra tem por objectivo dotar os estudantes de conhecimentos sobre a gestão de solos e terra para efeitos de actividades agrárias.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final deste disciplina o estudante deverá ser capaz de:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer as características físicas, químicas e biológicas do solo;</li> <li>2. Conhecer e manipular os factores que influenciam a retenção de humidade no solo;</li> <li>3. Conhecer as principais características dos solos de Moçambique</li> <li>4. Saber gerir e conservar solo e terra e gestão ambiental destes recursos.</li> <li>5. Conhecer os processos fundamentais sobre a delimitação territorial;</li> <li>6. Saber usar e interpretar a lei de terras de Moçambique;</li> <li>7. Conhecer as diferentes formas de uso de terras no contexto de Moçambique;</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução a Gestão de Terras</li> <li>2. O solo: (i) definição do solo; (ii) finalidade e características físicas, químicas e biológicas;(iii) fertilidade do solo;</li> <li>3. Terras: (i) definição; (ii) características externas da Terra; (iii) uso e aproveitamento; (iv) delimitação territorial; (v) Lei de terras;</li> <li>4. Gestão, conservação de terras e água.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina de Gestão de Terra tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exercício demonstrativo de características típicas de solo e terra;</li> <li>2. Exercício sobre uso e aproveitamento de terras para diferentes actividades Agrícola.</li> </ol>			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, orais e práticos;</li> <li>2. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>3. Exames escritos, orais e/ou práticos.</li> </ol>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOSCA, J. (2011). <i>Políticas agrária em Moçambique</i>. Escolar Editora, Editores e Livreiros Ltda, Maputo.</li> <li>2. Comissal, H.,Tauzene, M.,Cunguara,C. (2011). <i>Manual de apoio sobre manejo e gestão dos solo</i>. Instituto Superior Politécnico de Gaza.</li> <li>3. Da Costa, J.(1999). <i>Caracterização e constituição do Solo</i>.Fundação Calouste Gulbenkian (6ªEdição).</li> <li>4. De Varennes, A. (2003). <i>Produtividade dos solos e ambiente</i>. Editor Escola Editora.</li> <li>5. Legislação do sector Agário (2004).Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Moçambique.</li> </ol>			

6. Menete, M. & Chongo, D. (1999). *Fertilidade do solo*. Coleção Jovem Agricultor.
7. Mosca, J. (2011). *Políticas Agrárias em Moçambique*. Maputo: Escolar Editora.
8. Niquice & Comissal, H. (2009). *Apontamento da fertilidade de solo*. Instituto Superior Politécnico de Gaza.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Cooperativas Agrárias</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA CAG 324	Nuclear/Obrigatória	3º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
32	48	80	3
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a cooperativa como instituição de agribusiness (agronegócio)</li> <li>2. Gerir uma cooperativa agrária</li> <li>3. Reconhecer o potencial das cooperativas na resolução de problemas de produção, transporte, processamento e comercialização de produtos agrários</li> <li>4. Oportunizar a reflexão sobre aspectos teóricos e práticos do cooperativismo tendo em vista os impactos das transformações na economia e na sociedade mundial.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer os princípios básicos da criação de uma cooperativa agrária</li> <li>2. Conhecer o modelo de gestão aplicado nas cooperativas agrárias</li> <li>3. Explicar os diversos aspectos estruturais e funcionais nas cooperativas agrárias</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<p>1.O papel das cooperativas no desenvolvimento rural numa economia de mercado; 2. Histórico do Cooperativismo; 3. O Cooperativismo e o Contexto Económico Internacional; 4. A Empresa Cooperativa; 5. A Moderna Administração em Cooperativas; 6. Direção e Gestão de Empresas Cooperativas; 7. Modernização, Globalização e Competitividade; 8. A Nova Geração de Cooperativas. Princípios do Cooperativismo; 9. Tipos de Cooperativa; 10. Importância da Cooperativa; 11. Objectivos da Cooperativa; 12. Órgãos de uma Cooperativa; 13. Organograma de uma Cooperativa; 14. Tipos de Cooperantes; 15. Direitos, Deveres e Responsabilidades dos Cooperantes; 16. Quais são as condições para o desenvolvimento da Cooperativa; 17. Estrutura e papel das cooperativas; 18. Abordagem económica das cooperativas; 19. Quatro problemas das cooperativas; 20. Comparação entre cooperativa e uma empresa privada; 21. A economia das cooperativas: cooperativas de consumo, cooperativas de produção; cooperativas de marketing; 22. Princípios básicos no estabelecimento de novas cooperativas; 23. Os princípios básicos de gestão, Marketing e estratégias de financiamento de cooperativas; 24. Diferença entre as novas cooperativas e as cooperativas tradicionais.</p>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A transmissão de conhecimentos será feita através de Aulas expositivas ou teóricas, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) de modo a consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo do curso, será desenvolvida uma abordagem interactiva, onde os estudantes simulam o uso de ferramentas básicas de funcionamento das cooperativas</p>			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Identificar, visitar uma cooperativa agraria e produzir relatório referente ao funcionamento correspondente.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<p>Testes Escritos Avaliação de trabalhos de pesquisa e relatórios científicos</p>			

<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Santos, J. (2009). Maneiras cooperativas de pensar e de agir: Contributo para a história do cooperativismo. Edições universitárias Lusofonas.</li> <li>2. Lopes, P. (2010). Importancia Económica e social do cooperativismo. Edições colibre.</li> <li>3. Namorado, R. (2013). O ministério do cooperativismo: Da cooperação ao movimento cooperativo. Edições Almedina.</li> <li>4. Meira, D. &amp; Ramos, M. (2014). Governação e regime económico das cooperativas. Vida Económica.</li> <li>5. Couvaneiro, C. (2011). Práticas cooperativas: Persolalização e Socialização (2ª Ed.). Instituto Piaget.</li> <li>6. Oliveira, D. (2003). Manual de gestão das cooperativas (2ª Ed.). Novas Seletas.</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Fundamentos de Sistemas Agrários</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA FSA 315	Nuclear/Obrigatória	3º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	80	144	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
A disciplina de Fundamentos de Sistemas Agrários visa dotar os estudantes de princípios básicos sobre sistemas agrários, nomeadamente: agricultura, zootecnia e hidráulica, onde será dada ênfase a planificação de actividades, aquisição, armazenamento e manutenção de materiais, equipamentos e consumíveis relevantes na gestão destes sistemas.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final deste disciplina o estudante deverá ser capaz de:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer os objectivos e princípios fundamentais que regem as actividades dos sistemas agrários: (i) agricultura; (ii) zootecnia e; (iii) hidráulica;</li> <li>2. Planificar a produção de culturas alimentares, animais e a gestão de água para produção agrária;</li> <li>3. Orçamentar a produção agrária;</li> <li>4. Compreender os princípios gerais aplicados a produção de culturas alimentares (produção vegetal) e na produção animal</li> <li>5. Saber como e quando fazer as principais práticas agrárias (agronómicas /zootécnicas) Conhecer a dinâmica de sistemas agrários na economia de Moçambique</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução a Fundamentos de Sistemas Agrários; A agricultura comercial: Introdução ao estudo da agricultura geral, Introdução aos sistemas de produção e sistemas de cultivo; Clima e zoneamento agroclimático em Moçambique; Práticas culturais (fertilização, controle de infestantes, rega, desbaste, condução de crescimento, alfobres e viveiros, sementeira e plantação); Conservação de solo e água</li> <li>2. (i) definição e conceitos básicos; (ii) características e sistemas de produção; (iii) necessidade de materiais, equipamentos e insumos na produção de hortícolas, cereais, leguminosas, tubérculos, fruteiras e pastagens; (iv) plano de produção; (v) a questão da observância do calendário agrícola e o cronograma de actividades; (vi) orçamento; (vii) <b>análise de projectos agrícolas;</b></li> <li>3. A produção animal à escala comercial: (i) definição e conceitos básicos; (ii) características e sistemas de produção animal; (iii) necessidade de materiais, equipamentos e insumos na produção de aves (de corte e poedeiras), suínos, bovinos, cuninos, caprinos e ovinos; (iv) plano de produção animal incluindo os cercados; (v) a questão da observância do calendário agrícola (disponibilidade de alimentos), estações (reprodução e abate) e o cronograma de actividades; (vi) orçamento; (vii) <b>análise de projectos de produção animal;</b></li> </ol> <p>O clima e a hidráulica na produção agrária: (i) definição e conceitos básicos; (ii) características climáticas relevantes a produção de alimentos e animais; (iii) necessidade de materiais e equipamentos para captação, distribuição, reserva e tratamento de água; (iv) plano de exploração de uma fonte hídrica; (v) a questão da observância das estações do ano (disponibilidade natural de água ou via recalque); (vi) orçamento; (vii) <b>análise de projectos hidráulicos.</b></p>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A transmissão de conhecimento nesta cadeira será feita da seguinte forma: Exposição dialogada dos conhecimentos teóricos, seminário e debates; visitas às instituições de pesquisa e assistência teórica ao produtor e empresas agrícolas, procurando estabelecer relação entre a teoria e pratica, exercícios de aplicação por meio dos quais os estudantes exercitarão situações praticas relacionadas à actividades agronómicas.			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Visita a uma entidade especializada em: Agricultura comercial; Zootecnia (produção animal); Gestão de dados e informações climáticas e sistemas hidráulicos.			



Visita aos campos de Produção do perímetro irrigado do Chókwe. Elaboração de um Plano de Produção agrícola e de Produção animal.	
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, orais e práticos;</li> <li>2. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>3. Exames escritos, orais e/ou práticos.</li> </ol>	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Éliard, J.L. (1999). Manual geral de agricultura. Publicações Europa-América</li> <li>2. Nocholls, H. (2010). Manual de agricultura geral. Nabu press.</li> <li>3. Almeida, D. (2006).Manual de culturas hortícolas (Vol.1). Editorial Presença.</li> <li>4. Mafessoni, E. (2014). Manual pratico para produção de suínos.</li> <li>5. Mourão, J. (2005). Desenvolvimento da avicultura intensiva. UTAD.</li> <li>6. Henriques, P. (2004). Economia da saúde e da produção animal. Edições Sílabos.</li> <li>7. Santos, F. (1996). Equipamentos Rurais: As transmissões hidráulicas nos equipamentos agrícolas. UTAD.</li> </ol>	

**TERCEIRO ANO**

**2º SEMESTRE**

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Mercados e Comercialização de Produtos Agrários</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA MCPA 113	Nuclear/Obrigatória	3 <sup>º</sup>	2 <sup>º</sup>
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	48	112	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<p>A disciplina de Mercados agrários tem o objectivo de dotar os estudantes de economia agrária conhecimentos relativos a estrutura, funcionamento e desempenho dos mercados de natureza e o seu impacto na economia do país. Por outra, a disciplina visa também de uma forma geral criar mecanismos, em termos de conhecimentos para melhor esclarecer os diferentes tipos de mercados, assim como a sua segmentação, e os principais intervenientes no processo para a transação de um bem ou serviço de natureza agrária</p>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fazer a caracterização geral dos mercados agrários</li> <li>2. Identificar os principais elementos que intervêm no processo da comercialização nos mercados agrários</li> <li>3. Conhecer o fluxo de bens e serviços oferecidos em mercados agrários;</li> <li>4. Conhecer a estrutura, segmentação e funcionamento dos mercados agrários;</li> <li>5. Conhecer os principais tipos de contractos realizados no âmbito de comercialização de produtos agrários nos diferentes tipos de mercados existentes;</li> <li>6. Identificar os principais problemas relacionados ao processo de transação de bens e serviços nos mercados de natureza agrária bem como as causas da sua origem.</li> <li>7. Conhecer a importância dos mercados agrários no desenvolvimento da economia de um país</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum		
<b>13. Precedências:</b>	Nenhuma		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Comercialização agrícola</li> <li>2. Planeamento da produção e comercialização</li> <li>3. Comercialização no contexto económico</li> <li>4. Sistema de comercialização</li> <li>5. Métodos de enfoques da comercialização e particularidades dos componentes elementares do sistema de comercialização em produtos agrários</li> <li>6. Funções e Instituições de mercados: Tópicos especiais.</li> <li>7. Tipos de mercados agrários</li> <li>8. Organização da estrutura do mercado</li> <li>9. Canais, fluxos e margens de Comercialização</li> <li>10. Estrutura, conduta e desempenho dos mercados agrários</li> <li>11. Políticas dos mercados agrários de Moçambique</li> <li>12. Bolsas de Mercadorias e Futuro: Mercados do futuro, contratos a termos e opções</li> <li>13. Análise da economia dos mercados agrários</li> <li>14. Economia de comercialização de produtos agrários</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina de Mercados e Comercialização de Produtos Agrários tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, isto é aulas que incluem visitas aos mercados, bem como as instituições de tutela a nível nacional, para mostrar e demonstrar os elementos relevantes sobre matérias leccionadas na disciplina. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			

<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Visita a locais ou Instituições relacionados com a área da economia ( Ex: MASA).</li> <li>2. Visitas as Empresas do Ramo AgroIndustrial</li> <li>3. Visita ao Ministério de indústria e comércio (MIC)</li> <li>4. Visitas aos mercados de renome na praça</li> <li>5. Elaboração de um plano de comercialização de um produto de natureza agrária</li> </ol>	
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
<p>Testes escritos, orais e práticos;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>2. Exames escritos, orais e/ou práticos</li> <li>3. Elaboração de um plano de comercialização para uma actividade agrária (produção animal e agrícola)</li> </ol>	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mosca, J. (2008). <i>Agricultura e desenvolvimento – capítulo 3, Mercados e preços agrícolas</i>. Lisboa: Editora Piaget.</li> <li>2. Sitole, R. &amp; Mudema J. (2012). Rede de Organização para a Soberania Alimentar (ROSA). Análise da flutuação dos preços de alimentos em Moçambique e seu impacto nos consumidores.</li> <li>3. Trento, E., Sepulcri, O. &amp; Morimoto, F. (2011). Comercialização de frutas, legumes e verduras. Instituto EMATER. Governo de Paraná. Curitiba- Paraná.</li> <li>4. Dos Reis, A., Morais, V. &amp; Sette, R. (1991). Comercialização Agrícola e Marketing Rural. Lavras- Minas Gerais.</li> <li>5. Marques, P. &amp; Aguiar, D. (1993). Comercialização de produtos agrícolas. São Paulo: EDUSP</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Poupança e Crédito Rural</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA PCR 324	Nuclear/Obrigatória	3º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
O Cadeira de PCMR habilita o graduado deste curso com conhecimentos relacionados com sistema de crédito e poupança rurais, formais e informais, e seu funcionamento.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer e avaliar sistemas de crédito e poupança formais e informais nas zonas rurais</li> <li>2. Propor sistemas e políticas de crédito inovadoras para desenvolvimento rural</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistema Financeiro Moçambicano</li> <li>2. Sistemas de angariação e gestão crédito, e poupanças rurais</li> <li>3. Instituições de crédito formal e informal em Moçambique</li> <li>4. Sistemas de crédito como instrumento de desenvolvimento e sua interacção com políticas</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante de forma expositiva e explicativa, e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individua.			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Os estudantes deveram identificar instituições de poupança e crédito rural e familiarizarem-se com seu funcionamento.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
Testes Escritos Avaliação de trabalhos de pesquisa e relatorioscientíficos			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Zusammenarbeit, D. &amp; Schmidt, R. (1987). Rural Finance: Guiding Principles. Germany.</li> <li>2. IFAD. 2000. Rural Finance Policy. International Food and Agricultural Development. UK.</li> <li>3. IFAD. 2003.Banking on Grameen Is it Viable in the Philippines?. Evaluation Profile n.13. International Food and Agricultural Development. UK.</li> <li>4. Sandra, T. (2014). O crédito, os financiamentos do PRONAF e o desenvolvimento rural. Novas Edições Académicas</li> <li>5. Alcarva, P. (2011). O guia completo sobre a Banca e as PME:Como melhor negociar o crédito e os serviços. Os produtos financeiros para sua empresa. Vida Economica.</li> </ol>			

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Gestão de Agronegócios</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA GAN 324	Nuclear/Obrigatória	3º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>Habilitar o graduado com noções de gestão de negócios, permitindo que ele saiba planificar, estimar, gerir e analisar os custos decorrentes de actividades do agronegócio;</li> <li>Criar mecanismos que facultem o estudante a compreender e analisar as Atividades Agropecuárias como uma atividade econômica</li> <li>Adaptar os princípios e as funções da administração moderna aos três principais macros segmentos das cadeias de produção agroindustriais: produção, agropecuária, industrialização e distribuição.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No fim desta cadeira o estudante deve ser capaz de :			
<ol style="list-style-type: none"> <li>Definir agronegócio e planificar um processo produtivo;</li> <li>Definir sistema agroindustrial (SAI), Cadeia de produção Agroindustrial (CPA) e Complexo Agroindustrial;</li> <li>Gerir e administrar a actividade de agronegócio;</li> <li>Estimar os custos do agronegócios de longo prazo;</li> <li>Identificar as principais aplicações do conceito da cadeia de produção agroindustrial para estudos relacionados ao agronegócio.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum		
<b>13. Precedências:</b>	Nenhuma		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>Elementos de Gestão na produção rural (aspectos técnicos, creditícios ou financeiros, gerenciais);</li> <li>A atividade Agropecuária, importância e particularidades;</li> <li>Sistemas Agroindustriais e Complexo agroindustrial;</li> <li>Gestão dos Processos Agroindustriais;</li> <li>Gerenciamento da Produção Agrícola/pecuária;</li> <li>Análise das cadeias agroindustriais;</li> <li>6.1. Cadeias de produção como ferramentas de análise e formulação de políticas públicas e privadas;</li> <li>6.2. Cadeia de produção como ferramentas de descrição tecno-económica;</li> <li>6.3. Cadeias de produção como metodologia de análise de estratégias das firmas;</li> <li>6.4. Cadeia de produção como espaço de análise das inovações tecnológicas;</li> <li>Gerenciamento de sistemas agroindustriais;</li> <li>Gerenciamento de processos e especificidades dos sistemas agroindustriais de produção;</li> <li>Cadeias agroindustriais e alianças estratégicas;</li> <li>Redes de empresas;</li> <li>Gestão de cadeias de suprimentos;</li> <li>As principais ferramentas gerais para a tomada de decisão aplicada a todos os elos das cadeias de produção agroindustriais.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A transmissão de conhecimentos será feita através de Aulas expositivas ou teóricas, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) de modo a consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo do curso, será desenvolvida uma abordagem interactiva, onde os estudantes simulam o uso de ferramentas básicas de análise de viabilidade de projectos de investimentos económico.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Elaboração de um projecto de agronegócio Vistas as complexos agroindustrial (CAIC e Açucareira de Xinavane) Visitas de estudo à algumas empresas de agronegócios			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>Dois testeis escritos (50% de peso cada)</li> <li>Trabalhos individuais</li> </ol>			

3. Exames escritos,	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Silva, R. (2009). Administração rural: teoria e prática (2ª ed). Curitiba: Juruá.</li> <li>2. Batalha, M.(2009). Gestão Agroindustrial (vol. 1. 3ª ed). São Paulo: Atlas.</li> <li>3. Batalha, M.(2009). Gestão Agroindustrial (vol. 2. 3ª ed). São Paulo: Atlas.</li> <li>4. Araùjo, M. Fundamentos do Agronegócio (2ª ed). São Paulo: Atlas.</li> <li>5. Callado, A. (2007). Agronegócio (2ª ed). São Paulo: Atlas.</li> <li>6. Queiroz, T., Zuin, Luís F. (2007). Agronegócios: Gestão e Inovação São Paulo: Saraiva.</li> <li>7. Raíces, C.(2005). Guia valor econômico de agronegócios. São Paulo: Globo Editora.</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Metodologia de Investigação Científica</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA MIC 324	Nuclear/Obrigatória	3º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar métodos e procedimentos científico e etapas na Investigação em ciências sociais.</li> </ul>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<p>No final da disciplina será capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparar projectos/protocolos de investigação com maior ênfase na descrição da metodologia a seguir para o alcance de resultados esperados.</li> </ul>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução a metodologia de Investigação Científica</li> <li>2. Natureza do conhecimento científico</li> <li>3. Etapas do procedimento metodológico em ciências sociais</li> <li>4. Definição das metodologias de procedimento e abordagem da investigação(Com ênfase em métodos aplicados em ciências económicas)</li> <li>5. Métodos quantitativos e qualitativos da investigação</li> <li>6. Teoria de amostragem, deliniamento da amostragem</li> <li>7. Estrutura e regras de elaboração e formatação de protocolos e relatório de estagio e monografia científica.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina de Metodologia de Investigação Científica e pesquisa tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16. Práticas Obrigatorias</b>			
Preparar o projecto de investigação, apresentar e defender.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<p>Avaliações escritas Avaliação de trabalhos de pesquisa</p>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Marconi, M. &amp; Lakatos, E. (2003). Fundamentos de metodologia científica (5ªEd.). São Paulo: Editora Atlas.</li> <li>2. Quivy, R. &amp; Campenhoudt, L. (2005). Manual de investigação em ciências sociais (4ª Ed.). Lisboa: Gradiva.</li> <li>3. Prodanov, C. &amp; Freitas, E. (2013). Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e trabalho académico (2ª Ed.). Rio grande do Sul: Feevale.</li> </ol>			



4. Yin, R. (2003). Estudo de caso: planejamento e métodos (3ª Ed.).Sao Paulo:Artmed Editora.
5. Coutinho C. (2013). Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas (2ª Ed). Edições Almedina.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Análise e Gestão de Projectos</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA AGP 325	Nuclear/Obrigatória	3º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conhecer as diferentes fases de concepção do projecto de investimento</li> <li>2. Conhecer os instrumentos de análise financeira de projectos de investimento</li> <li>3. Conhecer os instrumentos de avaliação económica do projecto de investimento</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceber um projecto de Investimento;</li> <li>2. Avaliar a viabilidade financeira do projecto;</li> <li>3. Avaliar a viabilidade económica do projecto.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>	Nao tem		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução geral à formulação e análise de projectos;</li> <li>2. Formulação do projecto (etapas e ciclo de um projecto);</li> <li>3. Estudo de viabilidade de um projecto-critérios e métodos de avaliação;</li> <li>4. Estrutura de informação para o estudo de um projecto;</li> <li>5. Análise financeira do projecto;</li> <li>6. Análise Económica do projecto;</li> <li>7. Análise do impacto social do projecto;</li> <li>8. Implementação e monitoria do projecto.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Os estudantes deverão conceber um projecto de investimento do ramo agrário, avalia-lo. O mesmo projecto deverá ser apresentado e defendido, e constituir o Exame final da Cadeira.			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação Escrita</li> <li>• Oral (Os projectos que serão elaborados deverão ser apresentados e defendidos onde o autor será avaliado na sua capacidade de convencer a audição)</li> </ul>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cebola, A. (2005). Elaboração e análise de projectos de investimento: Casos práticos (2ª Ed). Edições Sílabo.</li> <li>2. Cebola, A. (2011). Projectos de investimento de PME: Elaboração e análise. Edições Sílabo.</li> <li>3. Pestana, B. (2007). Avaliação financeira de projectos de investimento. Escolar Editora.</li> </ol>			

4. Mithá O. (2008). Análise de projetos de investimento. Escolar Editora.
5. Damodaran, A. (2012). Investment Valuation (3ª Ed). John Wiley & Sons Inc.

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Marketing Agrário</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA MA 324	Nuclear/Obrigatória	3°	2°
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dominar as técnicas e conceitos fundamentais dos processos de troca e interpretação de cenários que constituem a competitividade de uma determinada organização no mercado;</li> <li>2. Ter conhecimento dos procedimentos de construção e implementação de estratégias competitivas;</li> <li>3. Ter capacidade de discutir e analisar as acções de concepção de produto/serviço, estabelecimento de preços, descobrir os canais de distribuição;</li> <li>4. Ter conhecimento da política de comunicação e suas interferências nas demais competências da organização;</li> <li>5. Ter conhecimento actualizado sobre perspectivas e desafios do marketing contemporâneo e as acções de marketing moderno que estão sendo praticados nas organizações.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final deste módulo o estudante deve:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar um Plano de Marketing;</li> <li>2. Saber segmentar um mercado apoiando-se aos conceitos de Marketing;</li> <li>3. Desenhar as estratégias de marketing;</li> <li>4. Fazer a análise SWOT e PEST numa determinada organização.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução</li> <li>2. Marketing e Agronegócios</li> <li>3. Evolução do Marketing Agrário</li> <li>4. Oferta dos Produtos Agropecuarios</li> <li>5. Procura de Produtos Agrários</li> <li>6. Abordagem sobre o mercado</li> <li>7. Planificação e Gestão do Marketing</li> <li>8. Marketing do produtor Rural</li> <li>9. Marketing de insumos, serviços e bens de produção para agropecuária</li> <li>10. Marketing Agro-indústria</li> <li>11. Agrobusiness Internacional</li> <li>12. Comportamento do consumidor final e organizacional</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A transmissão de conhecimentos será feita através de Aulas expositivas ou teóricas, que serão dedicadas a exposição de conteúdos e fundamentos teóricos e a realização de ensaios e seminários (ou defesas dos ensaios) de modo a consolidar as matérias tratadas nas aulas teóricas. Ao longo do curso, será desenvolvida uma abordagem interactiva, onde os estudantes simulam o uso de ferramentas básicas de marketing com enfoque ao marketing agrário.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaborar, apresentar e defender um plano Marketing de uma empresa existente ou hipotética</li> <li>2. Visita ao departamento de marketing de uma empresa do cuja a actividade pertença ao ramo agrário</li> </ol>			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, orais e práticos;</li> <li>2. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>3. Exames escritos, orais e/ou práticos.</li> </ol>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mosca, J. (2008). <i>Agricultura e desenvolvimento – capítulo 3, Mercados e preços agrícolas</i>. Lisboa: Editora</li> </ol>			

Piaget.

2. Dos Reis, A., Morais, V. & Sette, R. (1991). Comercialização Agrícola e Marketing Rural. Lavras- Minas Gerais.
3. Marques, P. & Aguiar, D. (1993). Comercialização de produtos agrícolas. São Paulo: EDUSP
4. Mfumuasuka, N. (2012). Marketing: um imperativo na vida. Editora Escolar.
5. Pires, A. (2008). Marketing: Conceitos, Técnicas e problemas de gestão (4ª Ed.). Verbo.
6. Namora, F. (2002). Marketing. Publicações Europa-América.

**QUARTO ANO**

**1º SEMESTRE**

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Economia Ambiental</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA EA 415	Nuclear/Obrigatória	4º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
64	96	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
A disciplina de Economia Ambiental visa dotar os estudantes de conhecimentos sobre a economia aplicada aos factores do meio ambiente, através de integração das leis fundamentais da economia na gestão dos recursos ambientais.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final deste disciplina o estudante deverá ser capaz de:			
1. Conhecer e interpretar a teorias económicas relevantes ao ambiente;			
2. Conhecer a economia das energias renováveis;			
3. Interpretar a questão da limitação de recursos e o meio ambiente global;			
4. Conhecer a economia ecológica, sustentabilidade e ambiente.			
5. Explicar o modelo de conceitual de desenvolvimento sustentável na exploração de um recurso ambiental			
6. Identificar os possíveis danos ambientais causados pela actividade realizada pelo homem e bem como as suas consequências sobre a economia de um país			
7. Fazer a valoração do ambiente, tomando em consideração os diferentes uso do meio ambiente			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
1. Introdução a Economia Ambiental			
2. A teoria económica, conceitos e métodos: (i) competição, monopólio a bem estar social; (ii) medição do bem-estar económico e qualidade ambiental; (iii) o valor do meio ambiente e análise de custo-benefício; (iv) análise do custo benefício e descontos; (v) equidade, ambiente e economia; (vi) teoria económica e recursos ambientais;			
3. Economia das energias renováveis e conservação: (i) energias individuais e residenciais: economia e ambiente; (ii) economia das energias renováveis;			
4. A questão da limitação dos recursos globais: (i) petróleo mundial: um recurso estrategicamente limitado; (ii) a questão do “limite de crescimento”: recursos industriais, depleção, reciclagem e população;			
5. Recursos ambientais renováveis - qualidade do ar e água, agricultura e floresta: (i) o controlo da poluição do ar: sua economia e políticas; (ii) economia da qualidade de água; (iii) agricultura, ambiente e economia; (iv) economia florestal;			
6. O meio ambiente global: (i) biodiversidade e espécies em extinção; (ii) Os Parques Nacionais de Kruger (na República Sul Africana) e do Limpopo e Gorongosa (em Moçambique);(iii) macroeconomia, comércio e ambiente; (iv) mudanças climáticas: economia e políticas;			
7. Economia ecológica, sustentabilidade e ambiente: (i) economia ecológica: uma alternativa emergente a economia ambiental; (ii) sustentabilidade, economia e ambiente.			
8. Métodos de cálculo do custo da terra na atividade florestal			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina de Economia Ambiental tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individuais.			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
1. Aplicação da teoria económica, conceitos e métodos no contexto nacional;			
2. Aplicação da economia das energias renováveis e conservação no contexto nacional;			
3. Aplicação da questão da limitação dos recursos globais no contexto nacional e regional;			
4. Aplicação dos recursos ambientais renováveis - qualidade do ar e água, agricultura e floresta no contexto nacional;			

<p>5. Aplicação do meio ambiente global no contexto nacional;  6. Aplicação da economia ecológica, sustentabilidade e ambiente no contexto nacional</p>	
<p><b>Visitas de estudo</b></p> <p>1. A Mozal, Cimentos de Moçambique, Açucareira de Xinavane e Maragra</p>	
<p><b>17. Métodos de Avaliação:</b></p> <p>a. Testes escritos, orais e práticos;  b. Relatórios de investigação, seminários e;  c. Exames escritos, orais e/ou práticos</p>	
<p><b>18. Língua de Ensino:</b></p>	<p>Português</p>
<p><b>19. Bibliografia</b></p>	<p>1. Chapman, D. (2000). <i>Environmental economics: theory, application, and policy</i>, Massachusetts, Addison Wesley</p> <p>2. Enríquez, M. (2006). Equidade intergeracional na partilha dos benefícios dos recursos minerais: a alternativa dos fundos mineiros. In <i>Revista Iberoamerica de Economia Ecológica</i>. Vol.05. p 61-73. 2006.</p> <p>3. Faucheux, S. &amp; Noël, J-F. (1995). <i>Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente</i>. Lisboa: Instituto Piaget.</p> <p>4. Hotelling, H. The Economics of Exhaustible Resources. <i>Journal of Political Economy</i>, v. 39, n. 1, p. 137-175, 1931.</p> <p>5. Machado, I. (1998). <i>Recursos Minerais – Política e Sociedade</i>. São Paulo: Edgard Blucher.</p> <p>6. Margulis, S. (1996). Introdução à Economia dos Recursos Naturais. In: MARGULIS, Sérgio (ed.). <i>Meio Ambiente – Aspectos Técnicos e Econômicos</i>, 2ª edição, Brasília: IPEA, 1996.</p> <p>7. MARTÍNEZ-ALIER, J. (2007). O Ecologismo dos Pobres. São Paulo: Contexto.</p> <p>8. Solow, R. (1978). Intergenerational Equity and Exhaustible Resources. <i>Review of Economic Studies</i>, v. 41, p. 28-45.</p>

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Sociologia Agrária</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA SA 414	Nuclear/Obrigatória	4º	1
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
A disciplina de Sociologia Agrária visa dotar os estudantes de conhecimentos sobre matérias relevantes deste ramo que lhes permita negociar com diferentes actores intervenientes na concepção e gestão de sistemas agrários, bem como gerir possíveis conflitos, no âmbito de economia agrária.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final deste disciplina o estudante deverá ser capaz de:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer o ser humano como um ser social;</li> <li>2. Conhecer a técnicas de extensão e divulgação de tecnologias para um determinado grupo alvo;</li> <li>3. Conhecer as técnicas recomendadas para formar, treinar e fortalecer grupos de interesse sobre diferentes sistemas agrários;</li> <li>4. Conhecer métodos participativos de elaboração de projectos agrários;</li> <li>5. Negociar e gerir conflitos quando eles surgirem no âmbito da economia dos sistemas agrários;</li> <li>6. Monitorar e Avaliar Projectos Comunitários.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O Homem como um ser social;</li> <li>2. Extensão e divulgação de tecnologias;</li> <li>3. Formação e treinamento de grupos;</li> <li>4. Fortalecimento de grupos de interesse;</li> <li>5. Métodos participativos de elaboração de projectos;</li> <li>6. Negociação e gestão de conflitos;</li> <li>7. Monitoria e Avaliação de Projectos Comunitários.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina de Sociologia Agrária tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação, e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
O estudante deve exercitar em ambiente de sala de aulas:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O exercício de tomada de decisão em ambiente de grupo onde cada um tem sua ideia e procura se impor sobre a dos outros;</li> <li>2. Trabalhos de grupo simulativos de problemas das comunidades moçambicanas;</li> <li>3. Elaboração de projectos comunitários rurais;</li> <li>4. Avaliação de projectos comunitários.</li> </ol>			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, orais e práticos;</li> <li>2. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>3. Exames escritos, orais e/ou práticos.</li> </ol>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Junod, H. (1974) Usos e costumes dos bantus. Imprensa Nacional de Moçambique, Lourenço Marques</li> <li>2. Hughes, M; C. Kroehler &amp; J. Zanden (1999) Sociology, The Core. 5<sup>th</sup> Edition. MacGraw Hill Companies, Inc.</li> <li>3. Serra, C. (2000) Historia de Moçambique Livraria Universitaria, Maputo, Moçambique.</li> <li>4. Molenat, X (2011). Sociologia. Edições Texto &amp; Grafia.</li> <li>5. Costa, A. (2009). Sociologia (6ª Ed.). Quimera.</li> </ol>			



<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA DR 415	Nuclear/Obrigatória	4º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	112	160	5
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
A cadeira de Desenvolvimento Rural visa dotar os estudantes de conhecimentos sobre o meio rural, suas características de modo a melhorar as condições de vida dos seus habitantes sem alterar as suas características básicas.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
No final desta cadeira o estudante deverá ser capaz de:			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar uma zona Rural com base nas suas características próprias</li> <li>2. Descrever os problemas da população rural</li> <li>3. Elaborar projectos de desenvolvimento Rural e comunitário</li> <li>4. Conhecer as técnicas de extensão</li> <li>5. Conhecer as técnicas para formar, preparar e treinar as populações locais no uso de tecnologias</li> <li>6. Monitorar e Avaliar Projectos</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li><b>I. Introdução geral sobre o mundo Rural</b></li> <li><b>II. Diagnóstico das zonas rurais</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Aspectos teóricos</li> <li>2.2. Casos práticos</li> </ol> </li> <li><b>III. Monografia de zonas rurais</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Identificação e descrição da zona rural</li> <li>3.2. Relatório sobre pontos fracos e pontos fortes</li> </ol> </li> <li><b>IV. Problemática do Desenvolvimento Rural</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. Os aspectos teóricos</li> <li>4.2. Casos práticos</li> <li>4.3. Relatório do diagnóstico</li> <li>4.4. Análise temática</li> </ol> </li> <li><b>V. Projectos de Desenvolvimento Rural</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1. Noções sobre projectos de desenvolvimento</li> <li>5.2. Elaboração de projectos</li> <li>5.3. Elaboração de projectos comunitários</li> </ol> </li> <li><b>VI. Estratégias de Acção</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1. Reestruturação, reforma e aplicação</li> <li>6.2. Gestão do ciclo de projecto</li> <li>6.3. Relatório de projecto</li> <li>6.4. Impacto de projectos de Desenvolvimento Rural</li> <li>6.5. Monitoria e avaliação</li> </ol> </li> <li><b>VII. Extensão</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>7.1. Conceitos básicos e abordagem de extensão;</li> <li>7.2. Fundamentos de extensão: comunicação, participação e mudança de comportamento humano;</li> <li>7.3. Métodos de extensão;</li> <li>7.4. Estratégia de extensão</li> <li>7.5. Papel da extensão na promoção do desenvolvimento agrário</li> </ol> </li> </ol>			

<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>	
A disciplina de Desenvolvimento Rural tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.	
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>	
O estudante deverá conceber um projecto de Desenvolvimento Rural, apresentar e defender, o que constituirá o exame final.	
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Testes escritos, orais e práticos;</li> <li>2. Relatórios de investigação, seminários e;</li> <li>3. Exames escritos, orais e/ou práticos.</li> </ol>	
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Chambers, R. (1983). Desenvolvimento Rural; fazendo dos últimos os primeiros. Edição ADRA, Luanda-Angola</li> <li>2. Ban, V. &amp; Hawkins, H. (1992). Agricultural Extension. UK: Longman Publications.</li> <li>3. Leeuwis, C. &amp; Ban, V. (2004). Communication for Rural innovation: rethinking agricultural extension. UK: Blackwell Publishing.</li> <li>4. MPD (2004) Estratégia de Desenvolvimento Rural. Maputo, Moçambique.</li> <li>5. Covas, A. (2012). Política agrícola e Rural. Edições Colibre.</li> <li>6. Mosca, J. (2012). Contributos para o debate da agricultura e do desenvolvimento rural. Ecolar Editora.</li> <li>7. Barros, V. (2004). Desenvolvimento Rural. Terramar.</li> </ol>	

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Direito Agrário</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA DA 414	Nuclear/Obrigatória	4º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
48	80	128	4
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
Compreender os conceitos e elementos básicos que envolvem as questões agrárias no direito Moçambicano, e realizar uma análise crítica quanto a problemática da questão agrária e sua solução jurídica.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Interpretar as leis agrárias em vigor em Moçambique;</li> <li>2. Avaliar projectos de Agro-negócios sob ponto de vista legal;</li> <li>3. Conhecer procedimentos legais para aquisição de terra e todos direitos para exploração de agro-negócios;</li> <li>4. Conceber contrato agrário.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao Direito Agrário;</li> <li>2. Principios Gerais de Direito Agrário;</li> <li>3. Classificação do Direito Agrário quanto a sua natureza;</li> <li>4. Propriedade Rural em Moçambique;</li> <li>5. O direito de propriedade na constituição Moçambicana;</li> <li>6. Distribuição de Terras;</li> <li>7. Contratos Agrários.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
A disciplina tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação e outros tipos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Cada estudante deve no mínimo elaborar um contrato agrário, rever o plano de negócios elaborado na cadeira de Empreendedorismo, no que tange a área do direito agrário			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
Avaliação de provas escritas; Avaliação de trabalhos práticos: escritos e apresentados e defendidos;			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fernando, C. (2012). Direito Agrario-Origens, Evolução e Biotecnologia. Editora Atlas.</li> <li>2. Flavia, T. (2012). Teoria geral do direito agrario contemporâneo. Editora Atlas.</li> <li>3. Wellington, P. (2012). Curso de Direito Agrario (Vol 1, 7ªEdição). Editora Livraria do Advogado.</li> <li>4. Edson, F. (2010). Manual Didactico Agrario. Editora Jarua.</li> <li>5. José, F. (2012) Contractos Agrários- Uma visão Neo-Agraralista, Editora Jarua.</li> <li>6. Christiano, C. (2012). Direito Agrario, Editora Atlas.</li> <li>7. Antonino, M. (2012). Curso Completo de Direito Agrario (4ª Ed.). Editora Contemplar.</li> <li>8. Antonio, M. (2012). Curso Completo de Direito Agrario (4ªEdição). Editora Contemplar.</li> <li>9. Antonio, M. (2012). Divisão e Demarcação de Terras (2ªEdição). Editora Contemplar.</li> </ol>			

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b>Protocolo</b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA PTC 414	Nuclear/Obrigatória	4º	1º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
32	56	88	3
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparar o estudante para o trabalho de culminação do Curso</li> <li>2. Orientar o estudante na elaboração do protocolo de estagio e monografia.</li> </ol>			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar um tema de investigação ou;</li> <li>2. Identificar uma entidade para estágio e um assunto a apreender e analisar;</li> <li>3. Conhecer e seguir etapas do procedimento metodológico</li> <li>4. Elaborar um protocolo seja de um projecto de investigação ou de estagio académico</li> <li>5. Aplicar correctamente métodos de investigação e pesquisa científica</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Nenhum, se não o de estar inscrito na disciplina		
<b>13. Precedências:</b>			
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisão das etapas do procedimento metodológico;</li> <li>2. Normas de elaboração de protocolo, de Estagio e de Monografia;</li> <li>3. Regras de formatação de protocolos de estágio e de monografia;</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
<p>A disciplina de Protocolo tem como métodos de ensino-aprendizagem centrados no estudante e caracterizado pela exposição de estudantes a aulas teóricas, teórico-práticas e práticas. O processo de ensino-aprendizagem poderá tomar a forma de seminário, discussão de grupo, realização de trabalhos de investigação e outros tidos como cruciais para o alcance dos objectivos da disciplina. O(s) docente(s) assume(m) o papel de facilitadores e mero-orientadores do processo lectivo, estimulando a auto-aprendizagem e uso efectivo das horas de estudo individual.</p>			
<b>16. Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
Elaboração do Protocolo de Monografia ou de estagio académico, apresentar e defender, o que constituirá o exame final			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
<p>A avaliação tomará a forma escrita no sentido em que fará-se a verificação e classificação do protocolo escrito Terá a forma oral, pela avaliação da apresentação e defesa do protocolo.</p>			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		
<b>19. Bibliografia Recomendada:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Marconi, M. &amp; Lakatos, E. (2003). Fundamentos de metodologia científica (5ª Ed.). São Paulo: Editora Atlas.</li> <li>2. Quivy, R. &amp; Campenhoudt, L. (2005). Manual de investigação em ciências sociais (4ª Ed.). Lisboa: Gradiva.</li> <li>3. Prodanov, C. &amp; Freitas, E. (2013). Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e trabalho académico (2ª Ed.). Rio grande do Sul: Feevale.</li> <li>4. Yin, R. (2003). Estudo de caso: planeamento e métodos (3ª Ed.). São Paulo: Artmed Editora.</li> <li>5. Coutinho, C. (2013). Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas (2ª Ed.). Edições Almedina.</li> </ol>			

**QUARTO ANO**

**2º SEMESTR**

<b>1. Título da Disciplina:</b>	<b><u>Trabalho de Culminação do Curso</u></b>		
<b>2. Código da Disciplina:</b>	<b>3. Tipo de Disciplina:</b>	<b>4. Nível da Disciplina:</b>	<b>5. Semestre:</b>
ECA TCC 4226	Nuclear/Obrigatória	4º	2º
<b>6. Horas de Contacto:</b>	<b>7. Horas de Estudo Individual:</b>	<b>8. Horas Totais:</b>	<b>9. Número de Créditos Académicos:</b>
0	640	640	26
<b>10. Objectivos da Disciplina:</b>			
O modulo de trabalho de culminação do curso habilita o graduado a integrar de forma sistemática os conhecimentos teórico-prático adquiridos durante o seu processo de ensino-aprendizagem servindo lhe com forma de avaliação final dos 3 perfis do graduado: Saber; saber fazer; saber ser e estar.			
<b>11. Competências Oferecidas:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver a capacidade de identificação de um problema concreto no contexto da Economia Agrária e propor soluções.</li> <li>2. Identificar e desenvolver um tema de interesse académico ou profissional com base na integração dos conhecimentos adquiridos no processo de ensino- aprendizagem.</li> </ol>			
<b>12. Pré-requisitos:</b>	Ter realizado todas cadeiras curriculares		
<b>13. Precedências:</b>	Todas cadeiras Curriculares		
<b>14. Conteúdos:</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordagem geral sobre estágio profissional ou monografia;</li> <li>2. Escolha de Tema e/ou local de estágio e o supervisor;</li> <li>3. Estagio ou recolha de dados e a apresentação escrita do relatório final e a respectiva defesa.</li> </ol>			
<b>15. Métodos de Ensino-Aprendizagem:</b>			
O Trabalho sera realizado pelo estudante acompanhado por um Tutor que fara visitas ao local de estagio ou assistira o processo de recolha de dados no campo de estudo seleccionado pelo estudante. A compilação bem como a revisao do relatorio ou Monografia Cientificasera acompanhada rigorosamente pelo Tutor.			
<b>16.Práticas Obrigatórias Mínimas:</b>			
O Trabalho,em si constitue a prática obrigatória			
<b>17. Métodos de Avaliação:</b>			
O Trabalho sera avaliado por um juri, nos seguintes pontos: Trabalho escrito, apresentação e defesa, seguindo o guião proposto no regulamento académico-Pedagogico em vigor no ISPG			
<b>18. Língua de Ensino:</b>	Português		